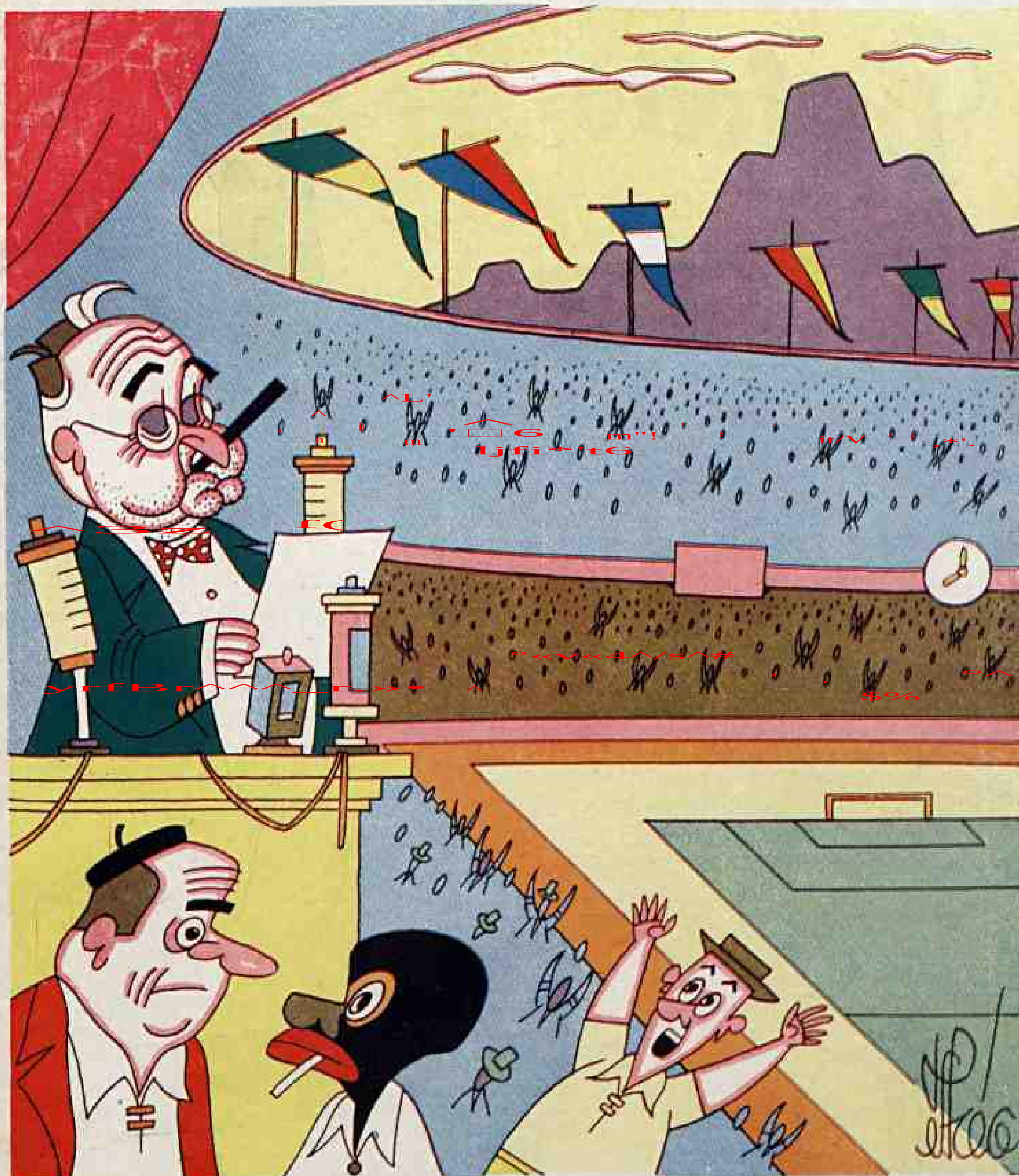
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

24 MARÇO 1951

Careta

NÚMERO 2.230 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



No tempo e no espaço...

— No Estádio do Vasco ele falou 15 anos!

— Bem, mas isto aqui é muito maior!...

DESLIZE Perfeito



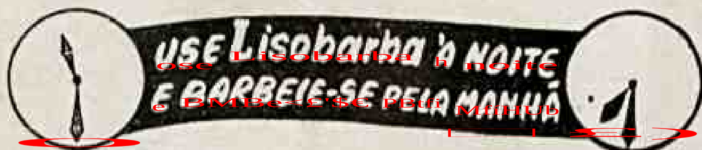
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

NUM BECO SEM SAIDA

ESTÁ chegada a hora de o govemo tomar deliberações efetivas quanto à politica economico-financeira que terá que trilhar.

O período de apalpadelas, de sondagens, de incertezas já foi ultrapassado. O governo defronta agora com a dura, a irremediavel realidade, que é a de um país falido e saqueado de alto a baixo.

O relatorio que o atual ocupante do Palacio da Fazenda apresentou, em despacho coletivo, no Palacio Rio Negro, ao Chefe do Governo, é documento que está perfeitamente de acordo com o que temos divulgado e que vem confirmar por inteiro o que destas colunas vimos denunciando ao país há mais de cinco anos.

Assim, chegada a hora de cumprir alguma coisa do muito que andou prometendo Brasil fóra o candidato trabalhista à presidencia da Republica, verifica ele que nada poderá fazer, a não ser reincidir nos mesmos erros e nas mesmas medidas que os seus antecessores, obtusos e incapazes, andaram praticando e que acabaram por reduzir o país a verdadeira massa falida.

Encontra-se, pois, o sr. Getulio Vargas num beco sem saida, do qual não vemos como ha-de safar-se sem ser por meio de medidas condenaveis e anti-democraticas.

Sim, porque não tenha duvidas o Chefe do Governo, ou ele faz alguma coisa do que prometeu ou dê adeus à sua barata popularidade.

Mas, que poderá S. Excia. fazer nesse sentido, que não seja incorrer nos mesmos erros dos seus antecessores?

Nada, absolutamente nada.

Se o atual governo persistir na politica que se adotou nesta terra, em 1940, de emitir papel-moeda para cobrir deficits orçamentarios e pagar vencimentos ao funcionalismo publico, dentro de muito pouco tempo o cruzeiro estará tão aviltado quanto o marco alemão de post-guerra.

Se, entretanto, optar pelo método simplista, de que lançam mão todos os governos incapazes, qual seja o de aumentar taxas e criar impostos, não tardará em ter contra si a opinião pública em geral, além de que, pela excessiva taxação, as rendas dos tributos não aumentarão compensadoramente; o que haverá, com certeza, isso sim, é ainda maior sonegação de impostos.

Restam-lhe, portanto, dois únicos caminhos a seguir: o primeiro seria a demissão em massa de servidores públicos, a redução compulsoria dos vencimentos astronômicos que a nação evidentemente não pode pagar, a diminuição drastica das despesas com a máquina governamental, medidas que viriam descontentar aqueles que vivem atracados às tetas do Erario e até já criaram calos nos bochechas de tanto mamar. Teria o governo força e apetite bastantes para agarrar esse touro bravo pelos chifres? Evidentemente, não.

O outro caminho que lhe resta é aquele que provavelmente seguirá: aumento de salarios para agradar a patuléia, engendrando aumento do custo da vida, que é a defesa das classes capitalistas; emissões fiduciarias para cobrir os deficits orçamentarios; gravação de tributos; subscrição compulsoria de emprestimos internos; exploração oficial do vicio da loteria e do pano verde; emissões filatélicas para tomar o dinheiro dos maniacos das coleções de selos postais etc., etc., a menos que prefira palmilhar um terceiro caminho, aquele que ele ensinou ao general Peron e que este lhe quer devolver, corrigido, revisto e aumentado...

Realiza-se, deste modo, a previsão que fizemos no dia 19 de Novembro de 1949, nesta mesma secção, sob o titulo:

QUEM ESTRAGOU QUE CONSERTE!

E' visível a simpatia crescente, por parte dos bons elementos nacionais, em torno da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Aos que refletem, porém, com base no descalabro que vai por todo este desgraçado país, obra de decenios da mais desenfreada politiquice, a esses causa pesar que

AOS SENHORES MEDICOS

Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmácias de todo o País o preparado "OKASA" nas formulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes de "PERTURBAÇÕES SEXUAIS".

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS "ARNA" LTDA.—Av. Rio Branco, 109-5º andar — RIO DE JANEIRO.

nas mãos desse cavalheiro estimavel, portador de nome honrado, se pretenda depositar este abacaxi podre. Meio século de política quase permanentemente sórdida tornou o Brasil problema insoluvel, sob todos os aspectos, especialmente o economico-financeiro.

Com efeito. Vejamos qual é a situação do país, à luz das estatísticas oficiais, do raciocínio e do bom senso. A produção nacional, pedra angular da economia do país, vale, na realidade, uns 100 bilhões de cruzeiros. Temos, entretanto, confessados, em circulação, 23 bilhões e 500 milhões; e o orçamento prevê arrecadação de quase 20 bilhões, dos quais 12 a 15 bilhões são destinados a pessoal!

Ha ainda que considerar cêrca de 2 bilhões de divida flutuante; déficit orçamentario que orça por 4 bilhões; congelados comerciais de mais de 100 milhões de dólares (2 bilhões de cruzeiros); e titulos do Tesouro de alguns bilhões de cruzeiros, o que vem agravar a emissão fiduciaria confessada.

Esta é a situação puramente financeira.

A situação economica não é menos "brilhante".

O país está praticamente desprovido no que toca a aparelhamento mecânico para a agricultura. Não temos tratores, arados, semeadeiras, descorticadores, beneficiadores, defumadores que bastem; e divisas já não as possuímos para importa-los.

Ainda que conseguíssemos empréstimo externo para compra desse material, coisa assás improvável, não poderiamos transportar os produtos do campo, por falta de estradas e de veículos. As nossas estradas de ferro estão desmanteladas e não dispomos de meios para reequipa-las.

Supondo, ainda, que por empréstimo obtivéssemos os meios precisos, quando os produtos agrícolas chegassem às cidades litoraneas não poderiam ser exportados; os preços não suportariam a competição estrangeira, devido aos impostos extorsivos e à mão de obra cara e pouco produtiva. E' por este motivo que nossa exportação está caindo. Ora, a situação do Brasil é tal que só mesmo o leigo e o incapaz não lhe percebem o fim proximo: a bancarrota.

O futuro Presidente da República, seja quem fôr, vai tornar-se o coveiro de seu país. Seja quem fôr que assuma as rédeas do governo, será impotente para tomar as medidas drasticas que a situação exige: aumento da produção e economia feroz.

A produção, entretanto, como mostramos, não é suscetível de aumento apreciavel, por deficiencia de maquinas e carencias de braços. Alem disso, a economia que se tornaria imprescindível exigiria a redução, ao mínimo possível, do funcionalismo público, coisa que ninguém ousaria fazer, mesmo convencido de que nenhum país pode sobreviver, *despendendo com seus servidores quase 25% do valor da produção.*

Que candidato será capaz de assumir o compromisso de incluir em seu programa, e ainda mais de executa-lo, a indispensável reforma das leis trabalhistas, que, como é notório, são a causa principal da incessante queda da produção? Ora, qualquer cidadão que vier a assumir a Presidencia da República e não tomar essas medidas imprescindíveis, estará fadado a falhar como governante e a ver a bomba rebentar-lhe nas mãos.

Em 1945 fomos partidarios decididos da candidatura do Brigadeiro porque naquela ocasião a situação do país era outra. Possuiamos em Londres 65 milhões de libras e em New York 650 milhões de dólares, que, devido à guerra, haviam escapado à voracidade da ditadura. A circulação fiduciaria era de 17 bilhões e 800 milhões de cruzeiros; não havia descobertos comerciais; o funcionalismo custava pouco mais de metade do que custa hoje; os produtos de exportação podiam competir com os similares estrangeiros. Tudo isso cessou.

Com as divisas acumuladas no estrangeiro compraram-se canhões, automoveis de luxo, geladeiras, rádios, champagne, whisky, vitrolas, petit-pois etc., etc. O turismo à custa dos cofres públicos foi verdadeiro Panamá. Hoje o que possuímos é uma dívida comercial de mais de 100 milhões e uma dívida externa de mais de 400 milhões de dólares. Ora, se o Brigadeiro Eduardo Gomes fosse levado agora à Presidencia da República, estamos certos de que falharia, como falhará quem quer que seja o escolhido. Em nossa opinião, o Brasil é caso perdido! Ele, como qualquer outro, faria mau governo, o que nos forçaria a "meter-lhe o pau", coisa que de coração não desejamos.

Que venha, portanto, um desses politiqueiros cinicos, desonestos e desfibrados.

AMOROSOS



Ela — Só vendo como são amorosos os nossos vizinhos! Todas as manhãs, antes de sair, ele beija a mulherzinha... Por que não o fazes tu também?

Ele — Mas, Ambrozina! Mal conheço de vista essa senhora!...

que não se impressionariam com a ruina do país, como já estão demonstrando com a cobiça do cargo.

Quem estragou que conserte!

De Novembro de 1949 para cá, a situação acima descrita foi agravada. A circulação fiduciaria aumentou de oito bilhões de cruzeiros (oito milhões de contos), o deficit orçamentario subiu a mais de sete milhões de contos, com as novas reestruturações, inclusive o Codigo dos Militares, a despesa com o pessoal irá acima de quinze milhões de contos se não for modificado.

E' verdade que já não existem mais os congelados comerciais americanos, que então atingiam a cem milhões de dolares (dois milhões de contos). Em compensação, porém, os atrasados em libras são consideraveis.

A situação piorou, portanto, em tudo e por tudo. Não há esperanças de congelamento do custo da vida quanto mais de melhores dias.

Bob

—::—

TROVA

Digo, repito e não tremo,
que ao fitar os olhos teus,
— mais perto fico do Demo...
— mais longe fico de Deus...

Petrarca Maranhão

MEU BARBEIRO
RECOMENDA:



"Lucre com a minha experiencia"



★ Proporciona-lhe um penteado elegante
★ Mantendo-o por todo o dia
★ E o mais usado pelos barbeiros de longa experiencia.

Elas admiram o homem que usa —



É tão compensador manter sua aparência jovem e saudável! Você se sentirá melhor! Você será mais admirado. Eis porque mais e mais homens usam AQUA VELVA. Uma ligeira aplicação de AQUA VELVA no rosto, após a barba, reativa a circulação, tonifica a pele, tornando-a fresca e agradável. Aroma masculino inconfundivel. Experimente-a amanhã cedo.

A loção para após a barba mais popular do mundo

24.987

NÃO VALE MAIS NADA...

A noticia vem-nos de Buenos Aires e dá-nos conta de que um cidadão por nome Perez ganhou cento e oitenta mil pesos na loteria, mas parece que desistiu de ir buscar a "gaita".

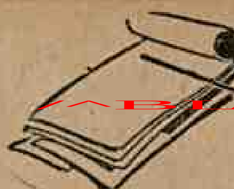
O sr. José Trama, que é o concessionario daquela loteria, tem guardado, desde o dia 23 de Fevereiro findo, nove décimos do bilhete n. 17.345, que, nesse dia, foi premiado com duzentos mil pesos.

Como em todos os sorteios realizados por aquela loteria o 17.345 era sistematicamente adquirido pelo sr. Perez, cujo nome de batismo e endereço o concessionario ignora, o sr. Trama reservou, como de costume, os nove décimos do bilhete para o habitual comprador.

Sucede, porém, que até agora o beneficiado não se apresentou para receber o premio, o que tem causado admiração àquele senhor.

O caso, entretanto, é muito facil de explicar; o dinheiro argentino está tão aviltado que já não paga o trabalho de ir buscá-lo.

Não está longe o dia, entretanto, de suceder o mesmo ao sr. Peixoto de Castro...



LOUCURA BRASILEIRA

O PRESIDENTE da Republica encarregou o Dasp de investigar e rever o caso das tabelas unicas".

Como é notorio, o testamento do Governo do general Dutra se fez sobretudo à custa das chamadas "reestruturações" e das famosas tabelas unicas".

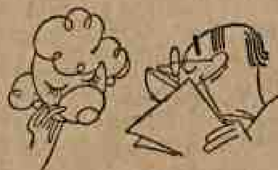
Em ministerios e autarquias, tabelas unicas" e "reestruturações" foram pretexto para uma onda imensa de nomeações e promoções, sob o regimen arbitrario do filhotismo e do escandalo.

Uma surda e unanime reação se levantou contra as injustiças e os excessos desses atos do governo passado, o que induziu o Presidente da Republica a mandar revê-las.

Mas seria dificil, senão impossivel prever a extensão e a gravidade dos desmandos administrativos que culminaram em tais atos. Principalmente no Ministerio da Fazenda (onde os "O O de penacho" foram comprados a peso de ouro !) e nas autarquias (houve uma cujo *Dip* de bolso — e que bolso ! — foi enriquecido com 32 redatores !), essas "reestruturações" e essas "tabelas unicas" assumiram as proporções de um inominavel escandalo. Os funcionarios antigos foram preteridos e as "tabelas unicas", abriram dadivosas as portas do serviço publico para uma legião incomputavel de filhotes e apaniguados, todos eles remunerados regiamente e nomeados sem nenhum criterio de seleção ou competencia. Bastava ser "filho de pai alcaide" para obter aquilo que velhos funcionarios não haviam conseguido em largos anos de labor e dedicação ao serviço publico. Essas injustiças irritaram o funcionalismo, levantando gerais protestos.

Bem mais serio do que esse aspeto da questão, porém, é o seu lado financeiro. Essas "reestruturações", se não forem revistas e reduzidas, arruinarão o país. Num levantamento inicial, apurou o Dasp que o aumento das despesas com as "tabelas unicas" monta à importancia de Cr$ .... 27.000.000.000,00 ! E só o "privilegio" dos funcionarios da Fazenda (os felizardos "O O de penacho") representa um acrescimo da despesa de Cr$ .... 25.000.000.000,00 por ano ! Ao lado disso, a execução do Codigo de Vencimento e Vantagens dos militares acarretará ao Tesouro uma sobrecarga anual de Cr$ 1.200.000.000,00 ! Onde vamos parar nessa marcha ? Dolorosa interrogação...

O governo mandou examinar e rever esses escandalos administrativos. Mas terá coragem de adotar as drasticas medidas que o escandalo aconselha ? E' o que resta apurar. Evidentemente não é suficiente rever tabelas e denunciar irregularidades. O que é preciso, antes e acima de tudo, é acautelar os interesses da Nação. E estes só se acautelam sem duvida é com medidas severas e rapidas: anulando os atos lesivos aos cofres publicos e punindo os responsaveis pelos desmandos verificados. Terá o atual governo disposição e coragem para enfrentar frontalmente a situação, pondo em prática medidas de tal gravidade ?



De qualquer forma, já representa uma satisfação à opinião publica a abertura desse amplo inquerito do que foi encarregado o Dasp. E como o Presidente, no seu último discurso, fez uma ardente apologia da probidade administrativa, é licito esperar que, na sua gestão, tais escandalos não ocorram. Isso que aí está — reajustamentos, reestruturações, tabelas unicas etc. — é o fruto de um acesso coletivo de loucura que acometeu o Brasil. O país inteiro foi tomado de súbita insania: ninguem queria ver os interesses superiores da Nação — todos só tinham olhos para ver seus interesses pessoais e imediatos. E essa atitude frenetica levou-nos ao estado de desordem financeira e anarquia administrativa em que nos encontramos. E' preciso e é urgente encontrar um remedio para essa loucura brasileira" — um remedio que restaure, nos nossos homens publicos, o bom senso, o patriotismo e austeridade, sem os quais o país resvalará fatalmente para a ruina e a desmoralização. O relatorio do Ministro Lafer não permite duvidas a respeito. E' um diagnóstico sombrio, com prognóstico muito reservado: ou criamos juizo, ou chegamos à falencia.

Peter-Pan


Velhos com coração de gente moça, graças o IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

O MELHOR PREMIO

Conta-se que o famoso automobilista Mauri Rose, vencedor da corrida de 80 quilometros nos Estados Unidos, recusou-se a beijar sabem quem?... Barbara Britton!

Quando entrou no recinto destinado à direção da corrida, esquivou-se dos braços abertos da encantadora Miss Britton e entregou-se deliciado aos braços de sua noiva, que não era lá essas coisas... Compreendendo, naturalmente, a situação vexatoria da "estrela" — quantos homens não dariam a vida por aquela oportunidade! — desculpou-se:

— Espero que compreenda a situação, eu e ela vamos casar-nos muito breve.

O proprietario do carro de Rose, Lou Moore ofereceu-se "gentilmente" para substituir o vencedor e... substituiu-o...

—::—

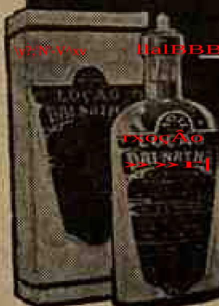
ANTES ASSIM...

No Chile, uma "rainha" ia provocando verdadeira "revolução"... E' que a eleição da Rainha da Primavera quase se converteu em guerra civil entre estudantes... Formaram eles dois poderosos partidos rivais: um a favor de Natacha Mendez e outro de Gloria Legisos. Natacha Mendez é atleta feminina muito conhecida, fez parte da seleção do Campeonato Sul-Americano de Basket-ball Feminino de Lima.

A luta eleitoral entre as duas rivais agravou-se quando Gloria tinha a vantagem de mais ou menos 15.000 votos sobre Natacha. Os eleitores das outras nove concorrentes resolveram ceder seus votos a Natacha. No mais aceso da campanha, os "natachistas" e os "gloristas" chegaram a acordo, resolvendo coroar as duas — Gloria foi sagrada primeira Rainha dos Estudantes e Natacha Mendez primeira Rainha do Povo.

Desse modo serenaram os ânimos e a cerimonia da coroação redundou numa cordial, ótima "farra"...



NATHA
SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA


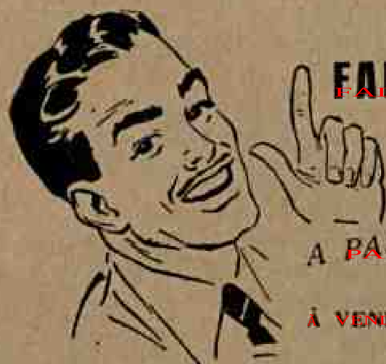
FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS, A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE
À VENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMETO" C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS

TROVAS

E' feliz quem se convence
desta verdade tristonha:
— Felicidade é um pertence
daquele que menos sonha.

Não há tristeza na vida
que se compare à tristeza,
de ver nossa mãe querida
mórta, entre flôres, na mesa.

Nidoval Reis


FALE MELHOR com Odontofix
SUA DENTADURA.
A PASTA QUE FIRMA

À VENDA NA FARMÁCIA DO SEU BAIRRO.

A FAMA CONSAGROU O TITULO

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...

SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!

ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura

LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15-Tel. 42-7267

Esquina Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

GOTAS FILOSOFICAS

Não sejamos Jeremias, mas reconheçamos que a dor é companheira infalivel na trajetoria da vida, é a sentinela da saúde.

N'um sublime verso assim disse Martins Fontes:

A dor é tudo. Lembra-te, é triste
Que, fóra dela, mais nada existe.

Cada um sofre a seu modo.

A dor que mais tememos nem sempre é a que nos magôa no presente, mas a dor do medo, a dor mental do que pode vir. Diz um velho conceito: Num quarto mora o prazer, noutro reside a dor, cala prazer, socega, não vá a dor acordar.

Os excessos do prazer trazem sempre a dor. Felizmente Deus limitou a capacidade sensitiva do homem para a dor moral.

Nos animais não existe esse tono de pungencia moral, sòmente domina o instinto de conservação.

Anaufer

Gente de Radio



ARI BARROSO

E' da pintura. Sem ela,
O músico não vai bem.
Fez na música, "aquarela".
Vereador, "pintou", tambem...

O MEDITERRANEO

I

Lago tépido e azul a dois passos apenas
do hiperbóreo palôr e do rugir medonho
do Tenebroso Mar, povoam-te, serenas,
as ilhas de legenda e as enseadas de sonho.

Quando os olhos acaso em teu passado ponho,
vejo a constelação de colônias — falenas,
todo um mundo confiado a aquecer-se, risonho,
ao vivo resplendor da Acrópole de Atenas.

Flôr de carne pagã que tua vaga encerra,
surde Afrodite para o eterno e ardente culto,
a Beleza triunfante a iluminar a terra.

Mensageiro do Oriente, o Nilo, teu irmão,
derrama no teu seio as águas em tumulto,
propagando a cultura e a civilização.

II

No Setentrião, sem sol, sem céu, sem primavera,
a raça errante de homens louros e brutais
vegetava, a fugir à invernia sevéra
e a disputar a presa aos lobos e aos chacais.

Na estepe fria, em meio à natureza féra,
sob o látego cruel de hispidos vendavais,
lançava o olhar guloso às plagas de quiméra
de onda glauca e sol rubro e esplendores vernais.

E um dia, em confusão, em tumulto e alarido,
rola, para a assunção desse Mar Prometido,
a avalanche fatal dos nórdicos exuis.

E o bárbaro, acorrendo em formidaveis hordas,
chora e ri do prazer de, enfim nas tuas bordas,
mirar no teu azul os seus olhos azuis!

Silvio Figueiredo

IMIGRANTE INDESEJAVEL

Foi em má hora que o saudoso Pereira Passos se lembrou de mandar buscar em Portugal uns casais de Pardais que mandou soltar no Distrito Federal. Esses passarinhos, que se destinavam a combater os insetos que prejudicam a pequena lavoura, reproduziram-se nesta terra de modo assustador e constituem, hoje em dia, verdadeiro flagelo. O Pardal, em aqui chegando, tratou de se multiplicar o mais rapidamente possivel. Assim que se sentiu forte, devido o numero, se pôs a perseguir os donos da terra, que eram o Tico-Tico, a Cambaxirra, o Caga-sêbo, a Saíra, o Coleirinho ou Papa-capim, o Canario da Terra, o Bico de lacre, o Gaturamo etc. etc. até expulsa-los da cidade e do campo. Os outros passarinhos, coitados, que nada têm de jacobinos e que estavam tranquilos e felizes na sua terra, foram obrigados a fugir para não morrer. Hoje em dia, tanto o Rio de Janeiro quanto o Distrito Federal estão praticamente dominados pelos "portugueses" (é assim como os chamam os representantes da colonia). O Pardal tomou conta de tudo: dos beirais dos telhados, das arvores das praças e jardins publicos, das calhas que entopem enchendo-as de palha e capim sêco, de tudo, enfim. Para que não os acoimem de exclusivistas, permitem que o Tico-Tico, passarinho que deve ter sangue de pardal, viva em paz, desde que seu numero não ultrapasse de 1.10.000.

Isto não é um apologo, mas bem que podia ser...

NOVA DESCOBERTA PERMITE BARBAS MAIS BEM FEITAS...

e ajuda a manter a pele com aparência jovem e saudável!

• Anos de pesquisas e experiências aperfeiçoaram, finalmente, um notável novo Creme para Barbear que permite-lhe barbas mais rentes e perfeitas do que nunca! É o novo Creme de Barbear WILLIAMS contendo Extrato de Lanolina — uma recente descoberta médica com propriedades tonificadoras muito maiores do que as da própria Lanolina. Extrato de Lanolina refresca e amacia o rosto, enquanto você se barbeia. Dê ao seu rosto os benefícios desta maravilhosa substância, que ajuda a manter a aparência de sua pele jovem e sadia.

Sômente em Williams! Agora, sempre que você se barbear com o novo Creme de Barbear WILLIAMS, estará proporcionando ao seu rosto o benefício desta notável substância — e obterá uma barba mais fácil e macia. Experimente WILLIAMS amanhã e nunca mais quererá usar um creme de barbear comum. WILLIAMS é o único Creme de Barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.982



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

TEORIA DA FIDELIDADE ESPONTANEA

NO começo da vida conjugal a fidelidade lhe parecera uma virtude facil, leve, até gostosa. Chegou a se convencer da necessidade dela e formulou uma teoria infalivel, a que chamou "teoria da fidelidade espontânea".

Os amigos troçavam:

— "Ora, Rogerio, queremos ver a tua pregação é daqui a uns tempos".

Mas Rogerio argumentava seriamente. Parece que foi argumentando que adquiriu a sua convicção.

A primeira idéia manifestou-se vaga e inconsistente. Nem foi uma idéia, foi uma descoberta. Rogerio verificou que nada lhe interessava fóra de D. Alice. Era homem da sua casa. Só tinha um caminho — o da repartição. Após o expediente nunca se empalhava pela cidade. Recolhia-se depressa, ancioso por se instalar no confôrto do seu pijama. Sair à noite, não saia senão com a mulher.

Assim há 11 mêses que era quanto tinha de casado.

Daí podia ser que gostasse de casa, por causa do pijama. Tropeçou nessa dúvida e ficou inquieto. Estava para se desconjuntar a sua teoria nascente. Mas casualmente D. Alice vinha saindo do banheiro, embrulhada num roupão de florões vermelhos. Uma nesga de coxa morena aparecia e desaparecia quando ela mudava a passada. E aqueles cabelos soltos lhe despertavam a sugestão de intimidades ditosas...

Rogerio fitava a mulher com a força de quem fita mulher alheia, tambem embrulhada num roupão ou em menos. D. Alice sentiu o olhar de Rogerio e se chegou, sentando-se na sua perna.

O roupão se abriu e a nesga de coxa morena rompeu numa coxa inteira, macia e roliça, que Rogerio começou a espremer com a mão cabeluda.

A pele húmida de D. Alice tinha uma frescura perturbadora.

Então Rogerio compreendeu. Imediatamente julgou idiota a sua dúvida do pijama, e estava inapelavelmente fundada a "teoria da fidelidade espontânea".

Bastava ser casado com D. Alice. Não, que absurdo, e que teoria imoral! Não era isso. Bastava amar a mulher como ele amava D. Alice. A fidelidade existiria sem esforço, naturalmente, como devia existir.

Mas agora, sem saber como, começou a sentir uma estranha necessidade de ser infiel. Queria reagir, buscando forças na sua teoria. Amava D. Alice com a mesma intensidade. Não se podia queixar dos sentidos que viviam mansos, apaziguados pelo amor exaltado de uma mulher nova e bela. Não achava explicação nem remédio. Sentia a impaciência crescer dentro dele. Era um chamado poderoso e estranho.

E' natural que a mulher só conte os beijos a menos, as rabugices a mais. Talvez por isso D. Alice não achou exageradas as expansões de Rogerio, naquele dia, ao regressar à casa. No entanto eram. Rogerio deu-lhe vários beijos na chegada, mandou-lhe de longe não sei quantos, procurou ele proprio as suas chinelas, não tinha reprovação para nada, mostrava-se alegre, ruidosamente alegre. E era espontaneo em tudo isso. No caminho de casa varrera todas as impressões da aventura recente. Contestá-la-ia, desde instante, a si proprio.

Dessa conjunção de bôas disposições saiu mais sólida a felicidade conjugal de Rogerio e D. Alice.

A mulher entregou-se a esta felicidade abertamente, sem preocupações, como quem recebe um bem devido, e com isso engrossou talvez o seu quinhão de felicidade. O marido ia limitar-se, como sempre, a ser feliz, mas sem querer, pareceu-lhe ter feito uma descoberta. Em todo caso, não estava para reflexões, e arquivou o achado.

No dia seguinte, longe de D. Alice, começou a examiná-lo. Tinha verificado que a felicidade de sua mulher não se modificara, modificando-se a realidade. Deu balanço em si proprio e concluiu o mesmo a seu respeito. Pensando bem, até saira da sua nova realidade amando mais D. Alice. Ela, recebendo este acrescimo, havia de tê-lo retribuido desde logo com largueza, a largueza de que é capaz quando se dá.

Rogerio teve medo destas constatações, que qualificou de imorais, e decidiu arredá-las. D. Alice ganhou convite para um cinema na cidade, foi instada até aceitar. Rogerio deu voto sobre o vestido com que ela devia ir.

A força de D. Alice!... Como Rogerio se sentia seguro na sua presença!



Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

O. K.

Não há quem ainda não tenha ouvido essa expressão saída da bôca de algum amigo, conhecido ou de qualquer pessoa.

Que significado terá essa expressão? E' comumente empregada no sentido de "de acôrdo", "de conformidade", "tudo correto".

Todo mundo emprega-a fluentemente; entretanto, poucas pessoas talvez saibam sua origem, como nasceu.

A historia de O. K. foi-nos contada, faz tempo, por um amigo norte-americano, versado nessas sutilezas do *argot* de sua terra.

Segundo ele, quando o libertador George Washington venceu os inglêses na guerra da Independencia, foi forçado a premiar varios dos seus auxiliares de lutas e que se haviam notabilizado nos campos de batalha, dando-lhes lugares no primeiro governo nacional.

Dentre eles, coube a certo herói da batalha final o cargo de ministro. Ora, o contemplado era homem de incrivel coragem e inatacavel honestidade, tinha, porém, pouca cultura, pois mal sabia ler, quanto mais escrever.

Apesar disso, Washington tudo fez por conservá-lo à testa do ministerio.

Um dia, porém, um dos auxiliares do governo, que havia enviado um documento, por ordem do Libertador, ao ministro, para aprovação, recebeu-o de volta, tendo, no pé, as iniciais O. K. e a assinatura do titular da pasta.

Sem poder atinar com o significado daquelas letras, o secretario do presidente entregou-lhe o documento, tal como o havia recebido do ministro.

George Washington tambem ficou muito intrigado com aquele logogrifo, mas, como urgia resolver o caso, mandou chamar o seu auxiliar e, apresentando-lhe o documento, perguntou-lhe:

— Que é que V. Excia. quis significar com este O. K.?

O ministro fez um sorriso indulgente e respondeu-lhe:

— *Oll Korrect*, (All Correct) Excelencia.

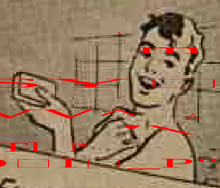
O humor americano passou recibo na historia e a expressão, depois de espalhar-se pelos Estados Unidos, atravessou as fronteiras e invadiu o mundo...

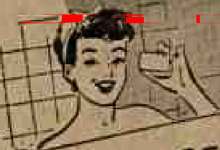
Pick

Por uma razão ou por outra
a grande maioria usa
GESSY



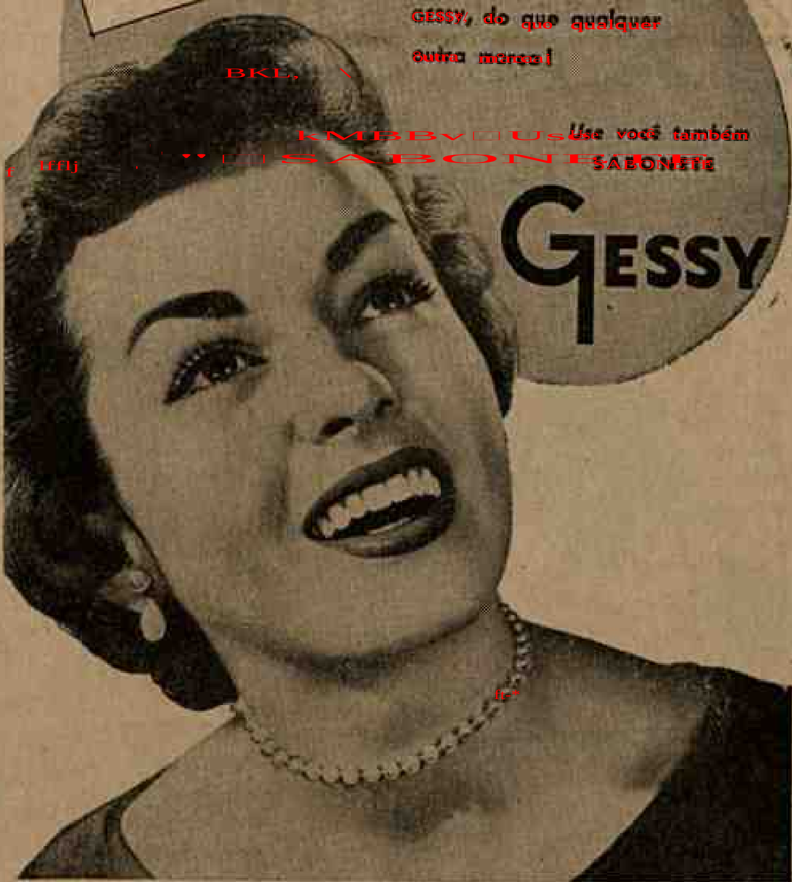






GESSY tem tudo para lhe agradar. Por isso maior número de brasileiros usa GESSY, do que qualquer outra marca!

Use você também
SABONETE
GESSY



PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

O PRESTIGIO DO SETE

O número sete na historia da civilização adquiriu tal conceito, desde que Deus fez o mundo em sete dias ou sete éras, conforme a explanação moderna dessa laboriosa criação, que no sub-consciente do povo permaneceu uma superstição cabalistica em relação ao sete.

Não somente o sete, como seus múltiplos, exercem atuação sugestiva incontestavel, se levarmos em conta o que se tem escrito, através dos séculos, nos manuais sibilinos.

Entre nós, temos o sete de Setembro e o sete de Abril, complemento da Independencia, redimindo o Brasil do feudalismo da monarquia portuguesa, que no entender de Pedro I consagrava: "Tudo para o povo, nada pelo povo".

A seguir, temos, entre seus múltiplos, o 21 de Abril, efeméride historica da nacionalidade pelo sacrificio do Martir "Tiradentes", que morreu heroicamente e numa estoica atitude assumiu inteira responsabilidade do primeiro movimento de independencia do Brasil.

Vem mais tarde o glorioso gabinete sete de Março de 1871, que nos deu a lei de 28 de Setembro, data aurea da redenção de todos que nasceram no sagrado solo brasileiro, a partir desse evento. Vinte e oito é o quarto multiplo de sete.

Com paciente pesquisa encontrariamos outras coincidencias notaveis. No entanto nosso intuito é seguirmos o rumo filosófico vinculado às leis gerais que orientam os fatos da historia universal, e dele tirar uma conclusão.

A cartilha sagrada consigna os sete sacramentos básicos da familia católica, os sete dons do Espirito-Santo, as sete obras de misericordia, os sete vicios ou pecados capitais; mas depois das duas calamitosas guerras que encharcaram de sangue e de crimes o presente século, podemos presumir que os vicios capitais se tenham requintado talvez no mais alto potencial numérico do sete.

As sete pragas do Egito, que a Historia Sagrada refere, estão positivamente multiplicadas pela ciencia, mas, felizmente, com um novo e consolador conceito: "Onde está o mal encontra-se tambem a vacina para curar". A humanidade atual possui esse talisman, o escudo da ciencia para sua defesa.

Em remota éra judaica, as sentenças judiciárias por dividas condenavam o devedor ao trabalho escravo até final pagamento do débito. Ano a ano, as sentenças se acumulavam e crescia o número dos escravizados, até purgar a divida.

Esses periodos eram marcados por 49 anos, porque no ano 50 todas as dividas ficavam remidas, compulsoriamente perdoadas. Era chamado o ano jubilar, porque no hebraico jubileu significa perdão. Cada cinquenta anos o povo de Israel reconquistava plena libertação e por isso faziam-se grandes festejos no templo de Jerusalém. Quarenta e nove é multiplo de sete e seu primeiro potencial.

Nesses jubileus, o povo hebraico festejava a redenção das dividas materiais e certamente tambem das dividas morais resultantes da opressora lei do cativeiro por divida.

Fechando essa digressão historica, voltemos ao filão inesgotavel dos simbolicos setes. O sete não foi somente humano, porque o imortal Virgilio, que culminou em Roma no periodo de

A PIADA CARIOCA



MUDANDO DE ARES

— O JAFFET mandou retirar o aparelhamento de AR CONDICIONADO do Banco do Brasil!
— Com esse calor?!
— Ele diz que só se sente bem com o AR MARINHO...

Augusto, o sublime Cesar, confirma em sibilina sentença: "Numero Deos impar gaudet". Os romanos sempre guardaram essa tradição. Roma repousava sobre sete colinas e sete foram os reis romanos.

O nosso historico pai Noé esperou sete dias na Arca para que todos os casais de seres existentes pudessem nela ingressar.

Sete eram as cabeças da féra apocaliptica, cujo livro tem sete capitulos. Sete eram os cordeiros que o povo de Israel sacrificava na Pascoa. Entre a Pascoa e Pentecostes medeiam sete semanas.

Sete são as igrejas visitadas na semana Santa. As igrejas primitivas tinham sete diaconos e os objetos secundarios do culto constavam de sete moveis.

Na lendaria éra judaica, as casas eram anualmente aspergidas sete vezes com sangue de sete passaros.

Na mitologia grega os cantos de Homero consagravam sete cidades que disputaram, mais tarde, a gloria de lhe ter sido o berço.

Sete foram os sabios da velha Grecia e sete as maravilhas dessa remota idade.

Os salmos da penitencia consignam sete dores, sete alegrias, sete glorias, na santificação de Nossa Senhora Maria Virgem.

O sete é, evidentemente, um número simbolico; é signo tambem da eternidade, quando interpretamos o pressagio do profeta Daniel: "Um múltiplo de sete será o ano messianico".

Os orificios da cabeça humana contam sete furos. Sete são os sinais da musica pelos quais alcançamos realizar as maravilhosas harmonias que elevam e glorificam a civilização humana.

A musica é o fecho de todas as festas e dos atos heroicos.

Em muitos lances, o canto guerreiro torna-se a chave da vitoria nas mais cruentas batalhas.

O nosso hino nacional por vezes vibrou nas terriveis cargas de baioneta, quando a sorte das armas precisava, decisivamente, liquidar-se em poucas horas, embora em sangrenta luta.

Morador jubilar deste rincão, outrora *Fazenda dos Macacos*, sou venerador da velha "Praça Sete", assim batizada pelo inolvidavel fundador do bairro, o Barão de Drumond, que, delineando suas ruas, as consagrou, para eterna memoria, aos nomes dos egregios componentes do venturoso Ministerio 7 de Março. Nestas linhas, resumidamente, mostrei a influencia do sete, embora nunca tivesse pintado o sete.

Antes de terminar, devo dizer que o povo de Vila Isabel espera dos Poderes Municipais a fundação do "Parque Barão de Drumond" no historico "Jardim Zoologico" e a restauração das placas da "Praça 7 de Março", dando solene confirmação ao nome de batismo do vetusto logradouro.

(*Continúa na pág.* 17)





Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

Um Sorriso PARA TODAS...

SIR I



TENDO sido o Conde Cerrutti embaixador da Italia no Brasil, não deixa de ser interessante recordar que a embaixatriz Cerrutti, durante a sua permanencia entre nós, fixou no seu caderno de notas algumas impressões agudas e curiosas a respeito da nossa terra e da nossa gente. Não se limitou ela, como fazem as embaixatrizes em geral, a tomar chá, frequentar banquetes e oferecer recepções. Fez mais alguma coisa: escreveu um livro. Esse livro contém suas lembranças — e que finas e singulares lembranças! — da sua passagem pela França, pela Alemanha, pela China, pela Russia, pelo Brasil. Para que se tenha uma idéia do que são as anotações da embaixatriz Cerrutti, vamos transcrever aqui um pequeno trecho dedicado ao Brasil:

> "O Rio de Janeiro tinha a especialidade dos chás de caridade. Ali, tomei chá em beneficio dos orfãos, das pessoas atacadas de molestias estranhas, dos descendentes dos combatentes da guerra de 1871, dos sentenciados reabilitados, das mulheres arrependidas e de outras... que não o eram, etc. etc.
>
> A meu ver esses chás são a pior forma de reuniões de caridade. Parece-me absurdo gastar tanto dinheiro em doces e bolos, quando seria tão fácil dá-lo diretamente à obra a que era destinado".

Nem sempre as embaixatrizes são frivolas e lindas apenas: podem ser tambem inteligentes. Afinal de contas a inteligencia não faz mal a ninguem — nem mesmo às lindas mulheres, nem tampouco ao corpo diplomatico...

Tem razão, minha amigo. Depois do Carnaval só ha uma coisa verdadeiramente oportuna e agradavel. Nem sei se o secreto motivo dessa preferencia não residirá numa velha observação de Euripedes. Com efeito, numa das suas tragedias, afirmou Euripedes que o mar lava todas as manchas e as feridas do mundo. Essa talvez a explicação, minha amigo, da sua sub-conciente preferencia. O Carnaval deixa sempre — é o travo que fica na alma de todo prazer excessivo... — o Carnaval deixa-nos sempre na alma uma outra mancha sutil, sem contar as vezes algumas feridas pungitivas... Será por isso que você só acha que existe no Rio um lugar agradavel e indicado para a convalescença do Carnaval?... O autor das tragedias sobre Ifigenia autoriza, com a sua observação, essa conclusão especiosa... Em todo caso, mesmo sem o Carnaval, neste tempo, no Rio, sob o castigo implacavel do calor, só ha um lugar lindo e "habitavel": o mar. O mais — é paisagem, e é tambem inferno...



De Fonia Góes Sobrinho:

Do Cosmo a vastidão jamais medida,
Foi, de minh'alma, a vastidão também!
Toda essa imensidade colorida
De um claro azul... côr que meu sonho tem...

Num êrmo, entanto, agora, convertida
Por tua ausência... com este teu desdém...
Ela, na própria imensidão sumida,
Tédio, que é nada... e nada mais contém!

Tudo o que resta, a bem dizer sem vida,
Carne sómente, é o tumular jazigo
Do sonho morto... de uma fé perdida!...

E no que resta — o corpo inerme e frio —
Não sei porque, teimoso, inda prossigo
A carregar um mundo assim vazio!...

— Eu me convencí das virtudes de EUCALOL

afirma: DULCINA MORAIS*

"É sempre pela comparação que escolho as peças que vivo no palco. E também, pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol. Eu me convencí das virtudes de Eucalol.

Ela julgou... comparou... e escolheu o melhor: o Sabonete

Eucalol

Faça também seu julgamento! Depois de julgar e comparar, você vai convencer-se das virtudes de Eucalol. É mais suavizante... mais balsâmico porque tem as essências do eucalipto! É mais perfumado... mais durável porque tem dupla consistência. Use sempre Sabonete Eucalol.



Use também: Creme Dental e Talco Eucalol.

* DULCINA — grande Diretora, Intérprete e Promotora de nossos mais arrojados empreendimentos teatrais

PRODUTO DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO



TINTURARIA

— Vão para o inferno — o senhor, o tinturario e mais o sistema de passar roupa no corpo alheio!...

O "BICHO" EM SÃO PAULO

Durante anos e mais anos, o jogo do "bicho", como um polvo monstruoso, estendeu os tentaculos pelo Brasil, envolvendo "democraticamente" todas as camadas da sociedade, sem que houvesse repressão capaz de estrangulá-lo, pois o "camarada" tem sete folegos e até o presente continua a desafiar romanos, gregos e troianos...

O lado triste da questão, porém, é que um São Paulo, 14.000 empregados loterícos sentem a necessidade de organizar a contra-ofensiva, baseada na manutenção das familias, ora ameaçadas pelo desemprego dos chefes.

Apesar da severa vigilancia policial (o *turf* tambem não é jogo de azar?) pode-se garantir que o "pelotão dos vinte e cinco" continua em atividade, sob os mais variados subterfugios: pelo telefone, em domicilio, nas repartições publicas, pelos recados das empregadas domesticas nos açougueiros, sapateiros, proprietarios de emporios, consertos de guarda-chuvas, apertos de mãos nas ruas e entregas das "fezinhas" por intermedio dos padeiros que levam o pão a domicilio! E' a apoteóse da estrategia oculta!

"Quem nunca jogou no "bicho", que atire a primeira pedra"!

Tenta-se, inutilmente, extrair um "quisto", para ser substituido pelo "câncer" do desemprego em massa, agravando-se ainda mais a questão social e a miséria bastante avultada da metrópole piratiningana.

E que resultado advirá disso para os cofres publicos?

Evidentemente, nenhum.

Não seria mil vezes melhor legalizar a existencia do monstro indomavel, com impostos diretos e com eles prestar assistencia aos que desejassem cultivar terras devolutas do Estado? Qual a familia de lavradores que se recusaria a aceitar, nessas condições, uma gleba de terra, sabendo que um dia, com o esforço do seu trabalho arduo, teria a recompensa de tornar-se proprietaria? E quanto não lucraria o Estado e a produção agricola?

Como e por que pode o Paraguai executar esse programa, quando São Paulo não o pode imitar, dispondo de maior receita orçamentaria?

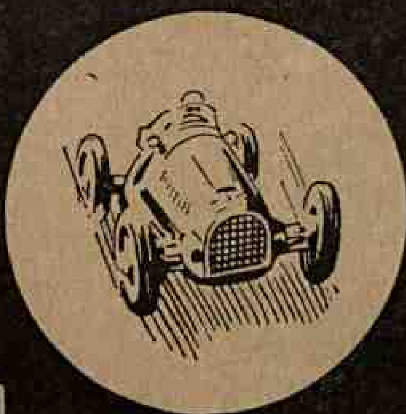
O "bicho" é ilegal? Pois que produza, ilegalmente tambem, feijão, arroz, batata, milho, algodão e amendoim! Não é do fundo do mar, cheio de surpresas, que os mergulhadores do golfo Persico vão arrancar as perolas inestimaveis? Não são provenientes das florestas indianas, repletas de reptis terriveis, as custosas peles dos tigres ferozes ou as presas de marfim dos elefantes? Não é com o "plasma" dos bancos de sangue que centenas de enfermos encontram novamente a vida?

Pois, do fundo da jogatina, seja ela o "bicho", o *turf* ou os *cassinos* dos *granfos*, tire-se o "plasma" monetario que dará vida nova aos nossos irmãos abandonados da lavoura, evite-se o êxodo rural, reduza-se ao mínimo a miséria de milhares de crianças brasileiras, ao léu da sorte pelos sertões paulistas, vitimas da malaria, da ancilostomiase, do penfigo foliáceo, da sífilis e acima de tudo, da ausencia de escrupulos de muitos proprietarios agricolas, os quais somente visam a alta e mais alta do café, para vendê-lo a preços de arrancar o couro, não dos *estrangeiros*, mas dos proprios *brasileiros*!

A *cachaça*, a maior praga da nacionalidade e outras bebidas de alto teor alcoolico, causadoras de crimes repugnantes, seáras abundantes de tarados e loucos, essas continuam a devastar







Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n.º 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

a faça com um chocalhar tétrico de caveiras, e não ha governo que se lembre de pespegar dez cruzeiros e mais de selos por garrafa, de modo que se reduza o consumo fantasmagorico que delas se faz!

De demagogias, promessas e de arco-iris em vesperas de eleições, de Robespierres, Dantons e Marats de fancaria, o brasileiro já está abarrotado e farto. O que o povo quer são fatos concretos, cartas na mesa e pulsos de aço que saibam vibrar o chicote, quando isso se tornar indispensavel à defesa do bem estar da coletividade, porque "o céu tambem se conquista pela violencia".

A. Testa

São Paulo, Fev., 1951

——::——

O PRESTIGIO DO SETE

Continuação da Pág. 13

Os motoristas de lotação, partilhando o sentimento popular, consagram em seus vitrais o titulo historico, oferecendo nesse humilde gesto um testemunho de simbolica homenagem ao sete de Março.

"Vox populi, vox Dei".

Se tal voto for confirmado, mais uma vez o sete será louvado e seu prestigio mais graduado no conceito publico.

Antonio Ferrari

Ha quasi UM SÉCULO

Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado

ASORRI elegantes modêlos em sola fina para verão

Calçado SOUTO

Confôrto máximo

Garantia absoluta



GOTAS FILOSOFICAS

Sentir espiritualmente a realidade da vida, eis a felicidade filosofica.

A felicidade, que uns dizem não existir, mas outros a julgam possivel, repousa, especialmente, em quatro esteios: Saude, paz de espirito, trabalho proveitoso e aspiração naturalmente progressista.

Um defeito mal corrigido pela educação pode anular as vantagens de muitas qualidades boas. Equivale a uma molestia mal curada que aruina a saude corporal de robusto organismo.

A eugenia fisica e mental no homem estrutura a felidade propria e de sua geração.

Saber querer e saber possuir, eis a felicidade, porque ela está dentro de nós mesmos.

Anaufer

TROVA

Os meus sonhos de ventura
se resumem, veja bem,
entre roseiras, um lar,
eu, você e mais ninguem !...

Nidoval Reis

PROVA CONVINCENTE!

Foi no Hotel Marabá, em São Paulo, que, dizem, sucedeu o caso que vamos narrar.

Saltou de um taxi, na portaria do hotel, um casal de tratamento. Ele, rapaz de vinte e tantos anos, bonitão, bem trajado; ela, granfina, já um tanto balzaqueana, bem mais velha do que ele.

Enquanto o rapaz dirigia-se ao gerente, no fundo do balcão, a fim de tratar aposento, registrar os nomes no livro etc., ela, assentada numa poltrona no *hall*, esperava a volta do companheiro.

O gerente, depois de lhe haver indicado quais os aposentos vagos e comunicado o respectivo preço, ofereceu-lhe o livro para que ele o assinasse.

O rapaz assinou: Fulano de tal e Senhora. O gerente, que havia observado a diferença de idade do casal, teve a curiosidade de procurar certificar-se se se tratava realmente de marido e mulher.

Perguntou-lhe, então:

— O senhor pode provar que aquela senhora é sua esposa ? querendo, com isso, informar-se se possuiam carteira de idenitdade ou outro documento identificador.

O rapaz, porém, não compreendeu assim e a resposta que deu foi a seguinte:

— Se o senhor puder provar que ela não é minha esposa, eu lhe dou um presente deste tamanho... e esticou os braços o mais que pôde...

Jim

FALTOU-LHE O DOM...

A mãe chamou a filha e se pôs a repreende-la:

— Não é possivel, minha filha... Afinal, você poderia ter gritado quando aquele homem a beijou à força.

— Não poderia, não, mamãe — respondeu a garota.

— Por que não poderia ?

— Porque não sou ventriloqua !...



AGUA COLGATE
para depois de barbear

PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE



Enquanto a Russia teima em impor sua politica administrativa e sua preponderancia sobre todas as nações livres do mundo, as democracias, pelo seu lado, estão resolvidas a impedir que isso aconteça.

Se não fosse o fato de que essa conferencia concede às democracias dilatação do prazo para eventual inicio de hostilidades, diriamos que ela é e será perfeitamente desnecessaria.

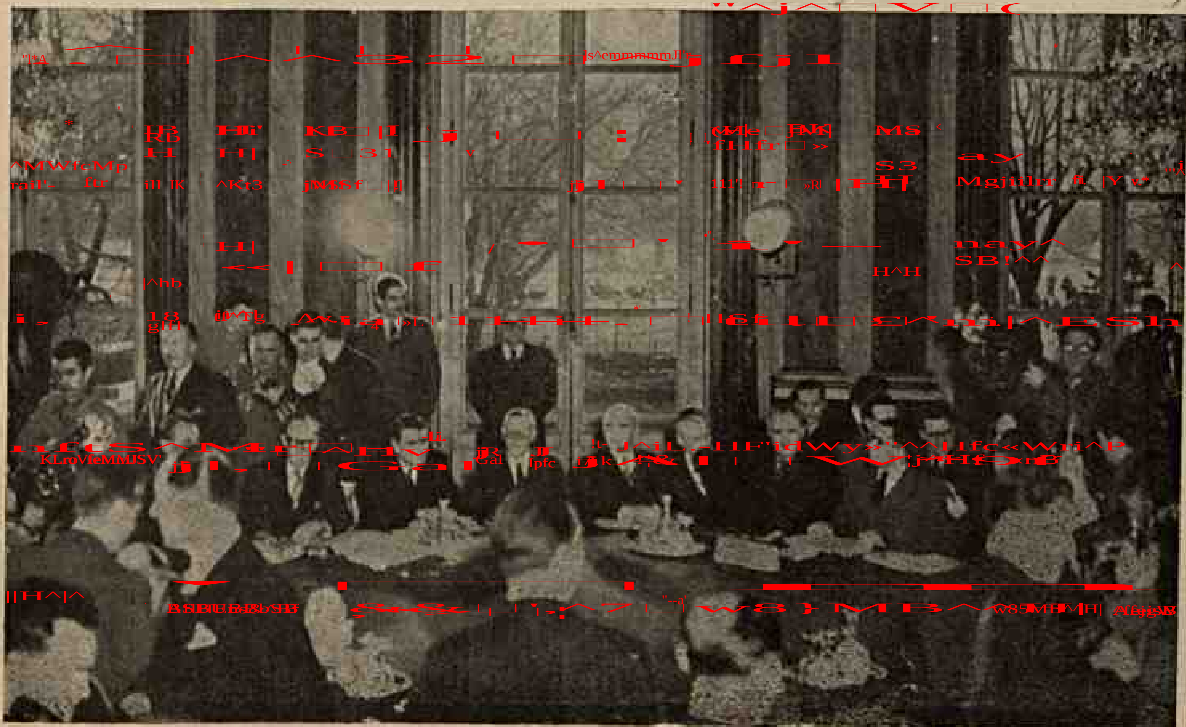
Nas fotografias que publicamos vêem-se, de cima para baixo e da esquerda para a direita, Ernest Davies (Inglaterra); Philip Jessup (Estados Unidos); André Gromyko (Russia) e Mr. Parode (França). Na fotografia do meio vê-se a delegação sovietica. A de baixo fixa o aspecto da inauguração da Conferencia.



Política Internacional

A CONFERENCIA dos suplentes dos Chanceleres dos Quatro Grandes Potencias — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia — reuniu-se em Paris, no Palais Rose, a fim de estabelecer os atos preparatorios da grande reunião dos quatro Chanceleres, que deverão discutir, na Cidade Luz, os pontos divergentes da politica internacional, cujo desentendimento tem ameaçado a paz mundial.

Essa conferencia preparatoria, como é do dominio publico, começou mal e provavelmente não acabará bem, porque, ao que tudo leva a crer, os interesses dos litigantes são irreconciliaveis.







A Musica Brasileira em Atenas

A Sra. Antonieta de Souza, Diretora do Conservatório de Música nesta Capital, pronunciou recentemente em Atenas uma oportuna conferencia para largo auditório, no Salão do Parnasso, em tôrno da "Música Brasileira".

Falou com êxito e ilustrou a sua palestra de uma hora com discos de excelentes composições brasileiras de varias épocas, incluindo naturalmente os modernos da fôrça de Vila-Lôbos, Lourenço Fernandes, Camargo Guarniére e outros mais. Prestou-lhe tambem seu concurso o Conjunto Típico "Fon-Fon", que há quase seis mêses se encontra na Capital helênica, onde obtém o maior sucesso. Tomara que iniciativas semelhantes se reproduzissem em terras estrangeiras!

Em Atenas, além do patrocinio de nossa Missão diplomática, a conferencista contou com outro, precioso, o da Associação Greco-Brasileira, sob a presidencia do Prof. Kilimis.

As Piranhas

(O Tubarão da agua doce)





QUEM já não terá ouvido contar as façanhas desse habitante dos nossos rios? Certamente que todo mundo já ouviu falar da sua terrivel voracidade e da sua colossal facilidade de reprodução, mas do que nem todo mundo sabe é que esse animal, sobre o qual se tem gasto muito papel e muita tinta, só habita os rios do Interior, situados ao norte e a oeste do nosso país.

Até hoje não foram encontrados nos rios do litoral, ignorando-se, por completo, a razão daquela preferencia.

De acordo com a Zoologia, existem quatro espécies de piranhas, das quais a meuda é a mais perigosa por causa de andarem em grandes lotes de milhares de individuos, tornando-se portanto terriveis em função do numero.

As maiores, conhecidas por "viuvas", andam em pequenos grupos, que raramente excedem de cinco a seis unidades. Sua dentada é individualmente mais perigosa do que a da piranha meuda, mas os estragos causados por esta são maiores em virtude de seu maior numero.

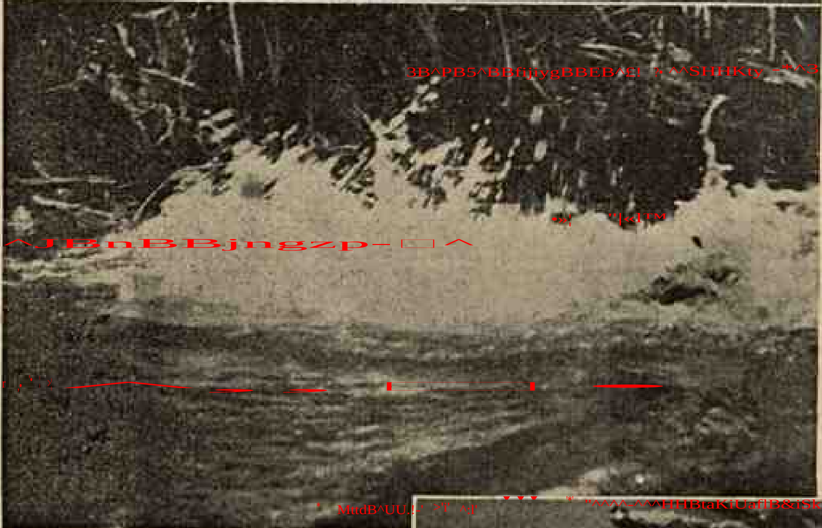
A piranha meuda mede, em media, doze a treze centimetros de comprimento, pesando entre duzentos e trezentos gramas cada especime. A pira-

arvores, banhando-se sempre nos pequenos canais que geralmente ficam em frente das tabas.

A carne da piranha é sobremaneira saborosa, não sendo inferior à do *pacú*, que é reputado peixe fluvial.

A pesca da piranha faz-se com anzol especial denominado "engaço", o qual consiste num anzol comum, tendo na parte superior um fio de aço resistente ou então um emaranhado de fios de barbante muito forte. Essas precauções têm que ser tomadas a fim de evitar que a piranha corte com seus afiados dentes a linha de pesca, porque a piranha, ao contrario do que sucede com a quasi totalidade dos peixes, que, ao se sentirem ferrados, esforçam-se por escapulir, empregando nesse fito o máximo do esforço de que é capaz, a piranha, repetimos, em lugar de arrançar, atira-se contra o pescador pela linha acima, —sendo com os agudos dentes tudo quanto encontra pela frente.







nha "viuva" chega a atingir mais de trinta centimetros de comprimento, não sendo raras aquelas que chegam a pesar mil gramas.

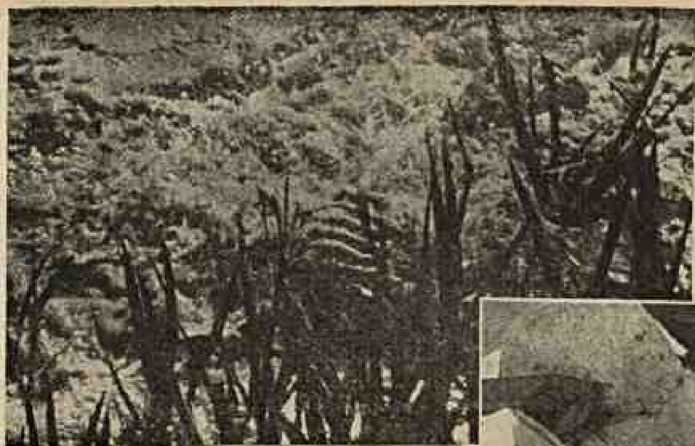
Não é possivel predeterminar a existencia de piranhas nos rios do Interior. Os proprios indios, afeitos à pesca e vivendo em plena natureza, não são capazes de localizá-las previamente, como o fazem com grande numero dos habitantes das aguas dôces.

E' porque, ao contrario de grande numero de peixes fluviais que vivem quasi à tona d'agua, a piranha raramente sobe a menos de meio metro da superficie do rio.

E' por esse motivo, além de outros, que os indios não constroem suas "malocas" nas margens dos grandes rios, preferindo fazê-lo nos pequenos braços desses rios, onde o voraz animal jamais penetra, porque a piranha só habita os grandes rios onde haja grande volume de agua em movimento.

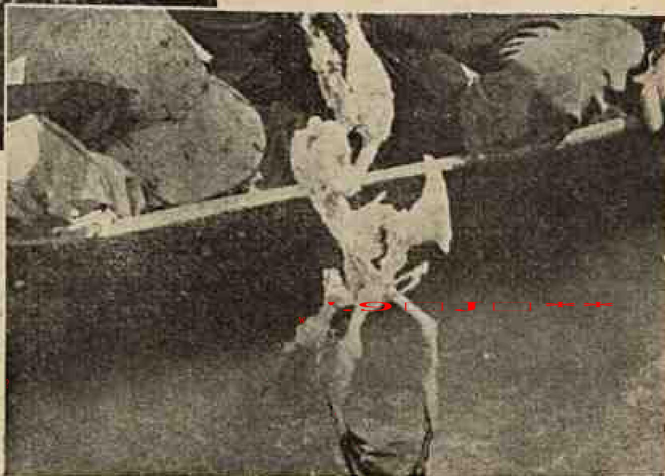
E' por esse mesmo motivo que os indios não se servem dos rios caudalosos, a não ser como meio de transporte, em canôas que fabricam com troncos de

A dentadura da piranha forma uma verdadeira cerra circular, de dentes tão agudos que se assemelham aos de um grande serrote e que podem facilmente cortar,



A fotografia n. 2 representa a primeira foto tomada de um bando de piranhas atraídas para junto do caixão de vidro em que se encontrava o fotografo. Não lhe parece, leitor, que neste rio ha mais piranhas do que agua ?

Eis porém que, após grande espera, surge na margem do rio uma grande capivara, cujo peso foi avaliado em mais de sessenta quilos.



sem grande esforço um lapis dos comuns.

A piranha é ovipara e vive no fundo da agua. Como quase todas as especies de peixe, possui ela no cerebro um feixe de nervos chamados "nervos cerebrais", dos quais sáem dois ramos que se dirigem lateralmente em direção do rabo. Esses ramais nervosos é que constituem uma espécie de sexto sentido que os peixes possuem e que lhes dá a faculdade de não esbarrarem uns nos outros ou de encontros às margens, às bordas ou a corpos submersos na agua.

E' essa especie de sexto sentido que lhes proporciona o apuradissimo olfato que possuem.

Tudo leva a crer que é o cheiro do sangue dentro da agua que atrai as piranhas, as quais atacam então a presa com avidez descomunal. Entretanto, quando a presa não está ferida não costuma ser atacada.

As fotografias que publicamos nestas paginas foram tomadas no Pará e no Amazonas, por meio de um caixão de vidro com o operador e que foi mergulhado dentro do rio.

Observem, na fotografia n. 1, a "dentadura" dessa piranha "viuva", cujo apetite é consideravelmente maior do que as saudades do "falecido"...

Um tiro partiu e a capivara, ferida, caiu no rio. Em poucos momentos a agua fervilhou, como mostra a fotografia seguinte e quando nos aproximámos do lugar e conseguimos alçar, com a ponta de um ferro, o animal ferido, retirámos de dentro d'agua apenas o seu esqueleto.

Pouco depois, sobre o mesmo local, passou voando uma garça. Novo tiro parte e cái, a poucos metros da nossa embarcação, a ave ferida. A agua tornou a borbulhar e o que retirámos da agua foram só os ossos do pobre bicho...

A boca da piranha é isso que vocês vêem na ultima fotografia. Quem não acreditar no que acabamos de escrever, fica convidado a enfiar alí o dedo...





Aspectos dos Estados Unidos

MILWAUKEE — Cidade amante das artes e da Cultura.

Por Alfredo G. Pelikan, do "Think" — Exclusividade do USIS para "Careta"







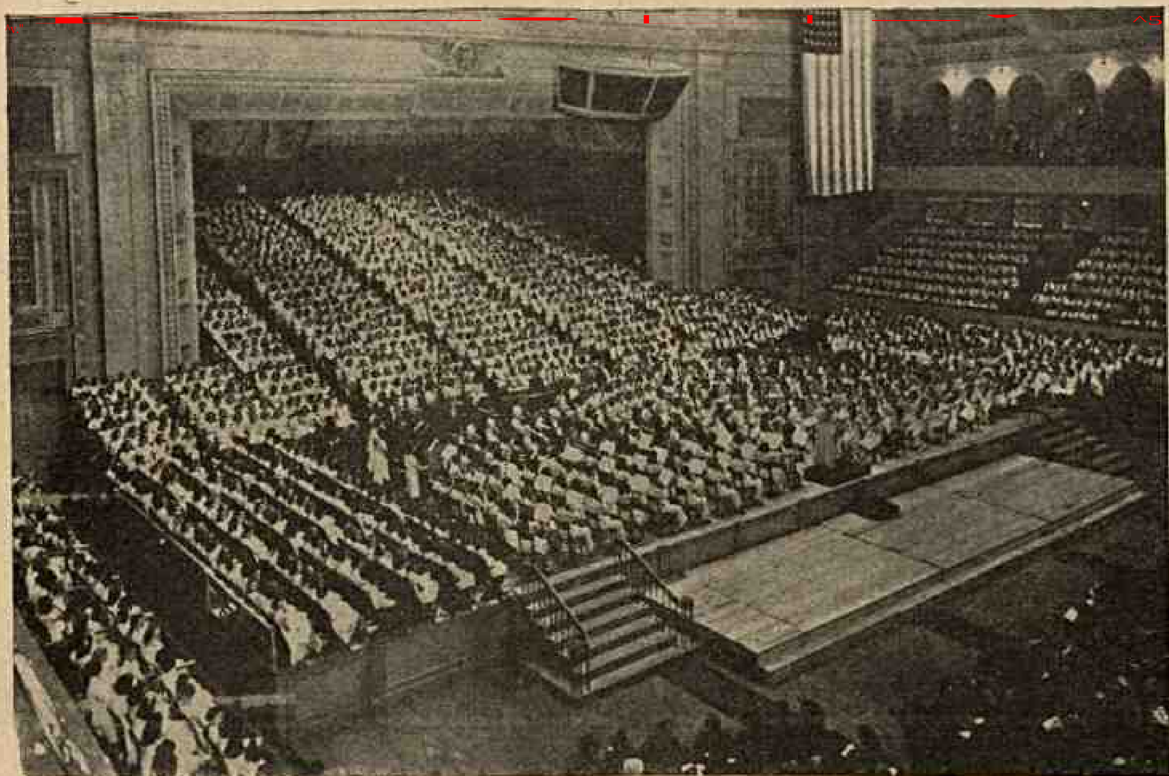
As pessoas que visitam Milwaukee, cidade do Meio-Oeste norte-americano, no Estado de Wisconsin, ficam logo impressionadas com o grande numero de belas casas e de jardins que se lhes deparam. Nos últimos dez anos verificou-se ali grande impulso na preparação de jardins e parques, mercê da beleza natural e da riqueza de suas terras. Seu cais — pois Milwaukee é porto interno, situado num dos cinco Grandes Lagos — é cercado quase inteiramente por parques e caminhos ajardinados. Há, nas redon-

---

O Museu Público de Milwaukee, famosa instituição norte-americana, tem magníficas coleções de armas de fogo, antigas maquinas de escrever, caximbos indígenas e muitos outros especimes arqueologicos e zoologicos.

Uma aula de arte para crianças, patrocinada pelo Instituto Artístico de Milwaukee, mostra os pequenos alunos fazendo esboços junto à margem de um dos lagos situados num parque da cidade.

O Templo da Musica de Washington Park, na cidade de Milwaukee, Estado de Wisconsin, é o cenário de muitos concertos durante os meses de verão.



Crianças do Coro das Escolas Publicas de Milwaukee cantam no repleto Auditorio daquela cidade do Meio-Oeste dos Estados Unidos.

dezas de Milwaukee, 163 lagos, que ficam a menos de uma hora de automovel do centro da cidade. A prova flagrante de como seus habitantes compreendem e apreciam a beleza natural é a existencia até do Parque Mitchell com seus jardins subterrâneos e um reservatório botânico.

As organizações cívicas e as comissões de saúde publica e de segurança tomam todo cuidado em manter a cidade limpa e segura para seus moradores. No que se refere à saúde e à segurança, Milwaukee tem seu lugar garantido entre as treze maiores cidades dos Estados Unidos; é uma das primeiras cidades em serviços de saúde, combate a incêndios, prevenção de crimes e com baixa porcentagem de mortes e acidentes.

Em 1937, em virtude de vir conquistando, durante muitos anos seguidos, o principal premio de um concurso nacional de saúde publica, Milwaukee foi temporariamente considerada "fora de concurso", a fim de que outras cidades tivessem oportunidade para conquistar tal premio. Durante aquele ano Milwaukee colocou-se em primeiro lugar no concurso nacional de segurança e já foi reconhecida cinco vezes como "a cidade mais segura" no concurso nacional de segurança de tráfego. A Associação Comercial local mantém um dos maiores programas de treinamento industrial dos Estados Unidos.

Numerosos "playgrounds" publicos, centros sociais e um sistema escolar excelente são a fonte da baixa proporção de crimes da cidade, a mais baixa de qualquer cidade importante dos Estados Unidos.

A Escola Vocacional de Milwaukee foi a primeira de seu tipo no país e tem fama internacional, quer pelo seu programa progressivo e variado curriculo, como também por ser a maior escola vocacional do mundo localizada num único edifício. Seu corpo docente de 300 professores dá instruções a uma média de 35.000 estudantes por ano.

A Universidade de Marquette, a Escola Normal Estadual de Milwaukee, o Colégio Downer para mulheres, o Colégio de MouAt Mary e a Divisão de Divulgação da Universidade de Wisconsin representam as instituições de ensino superior de Milwaukee, enquanto entre os estabelecimentos de ensino particulares a Escola de Arte Layton é uma das mais progressivas na America do Norte.

Em 1938, um filantrôpo local doou à cidade o Templo da Musica de Washington Park, que inclui não apenas uma concha acústica externa mas também todo o equipamento necessário, além de acomodações para 10.000 pessoas sentadas e excelente sistema de amplicação de som.

O Instituto Artístico de Milwaukee realiza extenso programa de exposições e conferências. Sua coleção permanente, que inclui excelentes quadros de muitos artistas europeus e uma coleção de desenhos e gravuras dos Velhos Mestres, é exibida em certas ocasiões do ano. Durante o ano de 1919, o Instituto realizou 87 exposições, variando desde obras primas dos mestres flamengos do Século XV até exemplares da estimulante e instrutiva Exposição "Bauhaus" (escola de arquitetura funcional experimental fundada na Alemanha em 1918 por Walter Gropius) organizada pelo Museu de Arte Moderna de New York.

O Museu Publico de Milwaukee é altamente considerado pela amplidão e importancia de suas exposições cientificas e é um dos maiores museus americanos mantidos apenas por contribuições locais. Todos os ramos das ciências naturais, de antropologia e da historia ali estão esplendidamente representados, além de coleções excepcionalmente interessantes de armas de fogo, maquinas de escrever primitivas, caximbos aborígenes e petrechos relativos ao hábito de fumar dos indios norte-amreicanos. Além de suas coleções, o Museu Público mantém inúmeros outros serviços públicos, especialmente conferências, emprestimos a escolas e outras organizações e um serviço de identificação. No decorrer do ano passado, aproximadamente 3.250.000 pessoas foram servidas por aquela instituição.

O Jardim Zoologico da cidade é, em número e variedade de animais, dos mais importantes do país e tem a distinção de ser o único zoologico da America ou da Europa que conseguiu criar em cativeiro filhotes de ursos polares.

Os autores de Wisconsin, membros do principal grupo dramatico da cidade, representam varias peças todos os anos. Os teatros locais apresentam também produções de bom quilate, sucessos da Broadway, peças de Shakespeare e comédias musicadas.

O nome "Milwaukee" vem de uma expressão indígena — "mahn-a-waukee-Seepe" — que significa "lugar de reunião junto à agua". Os parques que bordejam o lago ainda são o ponto de reunião para entretenimentos tais como "Musica Sob as Estrelas", que é um programa anual apresentado durante o Verão; para o Festival do Verão, apresentado em Julho; para os Dias do Festival Italiano e para a Estação da Opera Sinfônica de Chicago.

Atualmente Milwaukee é o centro musical do Estado de Wisconsin. Todos os anos realiza-se um festival musical de Verão junto ao lago, atraindo milhares de visitantes. Nesse "Festival de Colheitas de Muitas Terras" são representadas vinte e duas

A moda em Londres

AS duas fotografias do alto da pagina veem-nos de Londres. A da esquerda é relativa a um vestido azul-marinho, com gola de piqué branco. O chapéu é de palha branca, de aba larga com flores na copa. A da direita é de original chapéu de palha de feitio incomum porém gracioso. Duas grandes rosas, abertas, ornamentam, de ambos os lados, essa bela criação dos chapeleiros ingleses.





Ambos os modelos pertencem à coleção de George Picton-Bayton.

Os ingleses, como é notorio, são habilissimos chapeleiros, ainda que não tenham a mesma finesse dos colegas parisienses.

A moda inglesa tem, entretanto, progredido nestes ultimos tempos, já não sendo mesmo raro verem-se modelos, tanto de vestidos quanto de chapéus, sapatos e complementos que nada ficam devendo em elegancia e bom gosto aos de outras procedencias.



ASPECTOS DOS ESTADOS UNIDOS

nacionalidades com seus representantes vestidos de trajes tipicos, os quais realizam jogos tradicionais e cantam canções populares. Grupos musicais de tudo o Estado de Wisconsin tomam parte nesse festival. Dois dias do programa são dedicados às danças populares, canções e musica de bandas. Muitas das velhas sociedades alemãs locais tomam parte ativa no festival, bem como sociedades de canto polonesas, gregas e judaicas. Um côro feminino croata participa juntamente com outro de opera italiano em cantos em inglês e em italiano.

A Associação Civica Musical de Milwaukee dedica sua atenção aos grupos musicais da cidade e a promover o desenvolvimento musical na vida da comunidade.

Em Milwaukee mais de vinte grupos distintos estudam musica sob a direção do Departamento de Recreação do Estado de Wisconsin; aí estão incluídas classes instrumentais, orquestras bandas, grupos corais, além de um côro italiano e outro mexicano. O trabalho do Departamento de Recreação é de grande valor para a preservação das musicas populares dos grupos filandeses e italianos da parte Norte do Estado, os quais não são beneficiados por qualquer outra organização.

Os festivais hienais de musica realizados pelos alunos das escolas públicas tornaram-se acontecimento digno de nota na vida cultural da comunidade. As apresentações de côros infantis, juntamente com musica instrumental, constituem programas que se tornaram o orgulho de Milwaukee.



Lilas de França



Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular.



Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

OPORTUNIDADE APROVEITAVEL...

Quando "agia" em uma residencia em Copacabana, um larápio assustou-se ao ver um vulto que dele se aproximava. O vulto, então, falou:

— Não se assuste, senhor ladrão. Sou o vizinho do lado. Vim aqui apenas para mostrar-lhe onde eles guardam a vitrola e os discos...

—::—

SENSIBILIDADE ARTISTICA...

Após reunião muito elegante em casa do Dr. Moura, na qual houve uma "hora de arte", um dos amigos presentes comentou:

— Quando ouço o Moura tocar, lembro-me logo de minha antiga profissão...

— Ah ! o senhor era músico ? — perguntou o Bichara.

— Não. Trabalhava numa ferraria...

—::—

PROVA DE FIDELIDADE...

O grande comediante Raimu estava uma tarde, em companhia de linda atriz recem chegada a Paris, na terrasse do "Fouquet's".

— Disseram-me que o senhor nunca é visto em companhia de mulheres... — comentou a artista.

— Que quer, meu bem... — respondeu Raimu com sua voz cavernosa — sou muito exigente: sonho com uma mulher que seja fiel como o mais fiel dos cães... Então...

— Então ha meio de arranjá-la ! — replicou a linda garota sem se afobar.

— E' verdade ? Quem é ?

— Dê-me um colar de diamantes !

Raimu jurou nunca mais fazer confidencias ao belo sexo...

—::—

A OPORTUNIDADE DE FICAR...

O garoto entrou em casa correndo e, ao aproximar-se do pai, gritou-lhe:

— Papai, vovó está enterrada na lama outra vez !

— Até onde ?

— Até os joelhos.

— Então poderá sair sozinha...

— Desta vez não pode, papai. Ela caiu de cabeça para baixo...

Amendoim

O PAI DOS POBRES TAMB



ELES TAMBEM SÃO FILHINHOS DO PAPAI. Horacinho tem dinheiro na caixinha. Simões, filho, tem seu pé de meia no jornal. Juan Bautista é cheio da gaita. Ricardinho Jaffet, jura p'ra Deus, tem fazenda p'ra burro no armarinho. Angelito DEMORAIS (e como demora o homenzinho) tem seus caraminguás no baú. BORGHI

torradinho

NOS BASTIDORES

Sacha Guity está realmente "queimado" com a crítica — diz uma revista parisiense. Afirmou o grande artista que, de agora em diante, sejam boas ou más suas peças, pouco lhe importa que a crítica seja favoravel ou contra. Ignorará que ela existe; não toma conhecimento do que diz...

Não pronunciou a frase de Cambrone, porém disse pior:

— *Adieu, vieille carne !*

A proposito:

No seu quinto divórcio, constatou Marcel Achard: é ele que rompe, mas, como sempre, é ela que reata os antigos laços...

—x—

AJUDA INDISPENSAVEL...

Depois que o juiz leu a sentença, que o condenava a cinco anos de trabalhos forçados, o réu protestou:

— *Seu* juiz, sou homem doente ! Não tenho vida para cinco anos... Não posso cumprir a sentença até o fim...

O Juiz olhou-o por cima dos oculos e perguntou:

— Mas você pode fazer um esforço, não é verdade ?

—x—

CONCILIAÇÃO...

Após tremenda discussão por questão de serviço, o patrão, de dedo em riste na cara do empregado, gritou:

— Para outra vez, fique sabendo que o despeço e lhe parto a cara !

— Isso é muito trabalho para o senhor — respondeu o empregado. Melhor será dividirmos: o senhor despede-me e eu lhe parto a cara.

MA "CHANCE"...

Ha pouco tempo um artista negro americano fazia arruaça em um cabaré da rua de Notre-Dame-de-Lorette, em Paris, porque sua ex-*partenaire* Iasmina Sarfati o deixou para trabalhar sózinha. Houve gritos, bofetões, desordem grossa, policia, papelada...

O delegado olhou o passaporte que lhe apresentou o artista negro e, observando-o atentamente, disse:

— O senhor pensa que, porque se chama *Chance*, tudo lhe é permitido... Mas está enganado ! Hoje não deve ser seu dia !... Meta-o no xadrez, guarda !...

EM TEM FILHOS RICOS...



tem avião, tem banana e algodão e tem mais letras que a propria ACADEMIA. E finalmente o ADEMAR está com tudo e está prosa ! Não é que esquecemos o usineiro Cleofas ?!

Os filhos pobres, que são milhões, esses estão contentes porque têm o sorriso do VELHO...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

QUE IGNOMÍNIA !

Rio, 30-12-1950

Sr. Redator,

Toda a gente sabe que o dólar que o Banco do Brasil vende à cerca de 20 cruzeiros — mas que dá a quem quer, em condições especiais ou mediante licença prévia — custa, no Cambio Negro, 32 a 35 cruzeiros.

Resulta, portanto, que os seus dirigentes fornecem dolares aos amigos do govêrno, à taxa oficial — 20 cruzeiros — que os mesmos vendem, em seguida, no mais proximo corretor de Cambio Negro, a 32 e 35 cruzeiros, devorando a diferença !... A coisa está tomando aspectos alarmantes ! Em New York, por ocasião da importação de Cadillacs, via-se muito figurão com aspecto de honrado, exibindo cheques ou ordens de pagamento do Banco do Brasil, à taxa oficial (de 20 cruzeiros), para compra de automoveis. Conhecido figurão importou dezenas de automoveis (fretando um avião para mandar a New York os respectivos portadores !) com dólares fornecidos pelo Banco do Brasil e aqui vendidos no cambio negro !

Os corretores de cambio negro, se pudessem falar (ou tivessem conveniência...) poderiam exibir os nomes de pessoas que os procuraram para vender a 32 e 35 cruzeiros dólares obtidos no Banco do Brasil, no mesmo dia, a 20 cruzeiros ! E' o saque ! E' o avança final ! Parece que o mundo vai acabar amanhã !

Negam-se dólares à importações de necessidade premente, a brasileiros que estudam no estrangeiro, a enfermos que ali dependem de remessas do Brasil, a pensões etc. etc., mas facilitam-se dólares, à taxa oficial, a figurões da Copa e da Cozinha para passear na Europa ou comprar Cadillacs que custam em New York 200 mil cruzeiros e aqui são vendidos a 300 e 400 ! E' uma ignomínia, das muitas ignomínias que hoje presenciamos neste infeliz e saqueado país !

Um contribuinte

EXÉRCITO DA PRODUÇÃO

Rio, 18-1-51

Ilmo. Sr. Bob,

Seção "Looping the Loop",

Li esse artigo de sua autoria, exatamente como o faço há longos anos com todos os que V.S. escreve. Desta vez, entretanto, apesar de supor V.S. um homem atarefadissimo, que por certo é alvo de copiosa correspondência sobre o que escreve, não posso resistir ao desejo de escrever-lhe. Para que V.S. note a importância que atribuo ao assunto, confesso-lhe que, já com mais de 30 anos de idade, e assíduo leitor de inúmeras publicações, é a primeira vez que me dirijo a um articulista. Porém, o tópico nº 2 daquele seu artigo é demais !

Pelos seus artigos, tenho a impressão de um homem de mais ou menos quarenta anos. Desconheço, por outro lado, quais as garantias de que desfruta um jornalista. Penso, porém, que escrever é um dom, exatamente como desenhar, e escrever de maneira descritiva, crítica etc. é aquele dom aperfeiçoado pelo seu feliz proprietário.

Não sei, portanto, quais as dificuldades que V.S. teria em recolocar-se, com a idade que lhe atribuo. Não sei se, para a sua especialidade, há limite de idade. Para inúmeras outras há. Efetivamente, quero crer que V.S. não meditou mais demoradamente sobre os detalhes que se seguem, quando escreveu aquele tópico. Vejamos o meu caso, como exemplo: Tenho 35 anos incompletos; sou esteno-datilógrafo, e exerço essa profissão há quinze anos em uma emprêsa; percebo, digamos, cinco mil cruzeiros mensais.

Há pouco tempo, foi eleita nova Diretoria para a emprêsa, tendo o novo Diretor-Gerente concentrado ódio mortal nos funcionários estáveis. E' um homem excessivamente idoso, quase oitenta anos, atrabiliário, e, se não houvesse essa lei maravilhosa que nos garante, o macróbio doidão nos dispensaria sem mais aquela. As razões da sua ira decorrem do fato de que os estáveis não aceitam, passivamente, os seus desatinos, como chamar um chefe de seção e o mandar buscar café no botequim da esquina.

Vendo a situação grave e quase insustentável em que nos encontramos, eu e meus colegas estáveis, vítimas de



toda a sorte de pirraças, tenho sondado as possibilidades de arranjar outra colocação. E aí está, caro sr. Bob, a primeira razão que V.S. não considerou. Todas as firmas às quais me dirigi e me submeti a testes de eficiência, me rejeitaram por causa da idade. Declararam-me que contrariava o regulamento interno das mesmas, que determinam limite para a admissão etc... e note-se que não tenho nem 35 anos completos.

Eis a segunda razão: o ordenado. Nenhuma das firmas citadas, me pagaria, de início, ordenado acima de 2.500 cruzeiros, tenha eu a competência que tiver. E' possível isso ? Poderia eu, com o ritmo de vida que tenho, esposa, filhos etc., passar a vencer a metade do que ganho, de uma ora para outra ? Claro que não ! Cheguei mesmo a insistir em que aceitaria ordenado mesmo de 2.500. Foi-me declarado que ficaria feio para a própria firma pagar, a um elemento que valia 5.000 para outra empresa, importância menor. Em suma, estou convicto de que não me arranjarei com facilidade em caso de ser dispensado donde estou.

Estou de pleno acôrdo com V.S. quando afirma que há falta de mão de obra. Se bem que acho que V.S. está impressionado com as inúmeras tabuletas que existem por aí pedindo "SERVENTES DE PEDREIROS" nas construções. Nas outras profissões há uma série de circunstâncias a considerar. Que se estude a maneira de eliminar a parte má daquela lei. Não pensemos, porém, em revogá-la. Afinal, já não tem o patrão o direito de evitar que o empregado adquira estabilidade ?

Peço-lhe sinceras desculpas por contrariá-lo. Porém, estou seguro, com provas vivas, de que aquela lei é necessária. Adiantaria declinar o meu nome ? Onde trabalho ? Acho que não ! Para que ? Com o ponto de vista expresso naquele tópico, V.S. seria um aliado do maldito velho, tal qual os chineses o estão sendo dos coreanos, e eu e meus colegas e milhões outros estaríamos perdidos.

Um estável

N. da R. — A sua argumentação, amigo, é algo artificiosa. Basta atentar para a circunstância de os seus testes de eficiência terem resultado em rejeição por causa da idade, como diz. Se a causa da rejeição foi a idade, por que então se submeteu aos testes, uma vez que a rejeição pela idade é liminar ? Na hipótese, o senhor não teria passado da soleira da porta, sem qualquer outro exame, não lhe parece ?

Fechando olhos a essas coisas, aceitamos suas ponderações como procedentes e justas no seu caso individual. Entretanto, o que diversifica, no caso geral, é a incompreensão de direitos e deveres que por aí campeia. Muita gente confunde estabilidade com madraçaria. Uma vez estável, não faz mais nada.

Se todos compreendessem não apenas seus direitos mas também seus deveres — tudo iria às mil maravilhas. Mas, desde que o estável não produza mais — aí é que reside a razão de estarmos dando em pantanas. No fim, de que vale a estabilidade se o estável luta para viver contra dificuldades quase intransponíveis como nunca sucedeu entre nós ?

Vamos caminhando, amável leitor, para situação tal que nem mesmo o milho que o taumaturgo dos pampas nos prometeu — aparecerá. E' a essa situação de miséria que nos vai conduzindo a desorganização do trabalho em nossa terra, desorganização de que é agente principal a estabilidade mal compreendida.

Eis aí, distinto leitor, uma das respostas que Bob poderia dar à sua amável correspondência, não sendo mesmo razoável que o interesse, embora respeitável, de uma minoria — sobreleve ao da inteira comunidade, como está acontecendo.



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

O travesseiro é bom conselheiro...

e o melhor travesseiro é a

ALMOFADA LAFONT

de molas ventilada

a última palavra em confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

JUDEU DEGENERADO

Discutiam num bar — assentados diante de uma mesa sobre a qual estavam diversas garrafas vasias de cerveja e alguns copos tambem vasios — tres individuos. Dois deles eram estrangeiros e um nacional. Todos tres, porém, traiam, pela sua estatura, pelo nariz adunco, pelo cabelo ruivo e encarapinhado, pelo contínuo esfregar das mãos, pelos olhos miudinhos e irriquietos sua origem semitica. Os dois estrangeiros eram muito corados, o brasileiro era palido, todos tres eram sujos. Trajes coçados, cheios de nodoas; chapéus de feltro, ensebados; sapatos sujos, denotando jamais haverem sido engraxados; caras suadas e de barba apontada, exceto um, que a possuia grande, talmudica, mal cuidada.

Discutiam acaloradamente a respeito da sociedade comercial que estavam organizando, sociedade que, segundo consegui ouvir, se destinava a comprar e vender objetos usados.

Já ali deviam estar a longo tempo a discutir, dedução que tirei diante da quantidade enorme de garrafas vasias e de rodelas de papelão — dessas que acompanham os copos de *chopp* — que se viam sobre a mesa. Estavam em desacôrdo. Os dois estrangeiros discordavam do brasileiro e vice-versa.

Dizia o de barbas talmudicas, num português arrevezado, procurando convencer o outro:

— Essas precauções, que o amigo está exigindo, são absurdas e desnecessarias. Onde já se viu a necessidade de tres assinaturas no mesmo cheque para que ele tenha valor? Em toda sociedade basta a assinatura de dois socios para que o cheque fique legalizado.

— Pode ser (respondia o outro) que seja verdade isso que você diz, mas na nossa sociedade vai ser assim: *tres assinaturas ou nada feito.*

— Mas isso, dizia o outro estrangeiro, o de cara raspada, num português igualmente arrevezado, alem de ser absurdo, ainda quer dizer que o senhor não confia nos seus futuros socios. Ora, o senhor sabe que lobo não come lobo. O senhor já ouviu dizer que judeu tenha roubado judeu? Nunca!

— Está bem, respondeu o judeu brasileiro, mas ou vocês concordam com as tres assinaturas ou eu não entro no negocio.

Diante disso, venceu a exigencia do nacional.

Passaram a outro ponto controvertido do contrato social, àquele que resava o seguinte:

"Os lucros apurados em balanço procedido no fim de cada ano, ou que vier a ser verificado em caso de falencia, serão divididos em partes iguais de 33 1/3% entre os tres socios".

O brasileiro se opunha à parte relativa ao caso de falencia e argumentava:

— Vocês estão loucos! Como é que se pode dividir lucro em caso de falencia? Vocês não sabem o que dizem!

Mas os dois estrangeiros replicaram-lhe colericos, com os olhos injetados de sangue:

— Esta clausula não será modificada. Ela terá que ser aprovada unanimemente, porque judeu que quando quebra não tem lucro para dividir com os socios, é judeu burro, é judeu degenerado!

E a clausula foi mantida...

Bil



INUTILIDADE

— Zé Americo começou fechando diversas maternidades na Paraiba pequenina!
— Muié macho, sim, sinhô...

GOSTO NÃO SE DISCUTE...

Uma pequena muito boa ia passando pela frente do manicomio e foi vista por dois doentes em plena convalescença. Um deles, quase devorando-a com os olhos, perguntou ao companheiro:

— Que faria você com uma pequena igual àquela?

— Ah! — respondeu o outro, arregalando os olhos — tirava-lhe a liga, para fazer uma atiradeira...

PENTEADO ELEGANTE,

IMPECÀVELMENTE CONSERVADO

LOÇÃO FIXADORA

Coty



Contendo óleos vegetais revigorantes, tonifica e nutre o cabelo.
Fixa o penteado, dando-lhe um brilho notável.

BOA VONTADE NÃO FALTA...

Pedro Malestar é moleque valente. Não leva desaforo para casa... Já justou contas diversas vezes com a policia, mas não se corrige. Para salvar-lhe a alma e o corpo, todo furado de bala e faca, monsenhor Jeronimo tomou-o para criado, na esperança de corrigir-lhe o genio arrebatado.

— Pedro — disse-lhe paternalmente o vigario — não se deixe levar pelo impeto do primeiro momento. Quando tiver vontade de brigar, não o faça logo: conte até dez e, em seguida, faça o que sua vontade lhe determinar.

Alguns dias depois, o sacerdote passou pela copa do presbitério onde mora e ouviu rumor de luta na cosinha. Correu para lá e viu Malestar impressando de encontro à parede o açougueiro. Cumprimia-lhe o pescoço com a mão esquerda e o esbofeteava com a direita.

— Pedro! Estás doido! — exclamou o vigario e correu em socorro da vitima. Já não te disse, Pedro, que quando tivesses raiva contasses até dez?

— Sô vigario — respondeu o moleque, baixando a cabeça — desta vez não podia sê... Se eu fosse contar até dez, sô vigario, quando chegasse no nove... não era possivel, não: esse desgraçado corre tanto, que eu não o pegava mais...



VAI QUEBRAR!...

— O governo nomeou o Cabelo para a C.C.P.!
— Vê, você?! A coisa está por um fio...

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Noticia a Tribuna de Imprensa:

VINDA DE SCHACHT

QUEM CONVIDOU

Publicamos a informação de que o dr. Hjalmar Schacht, o financista de Hitler, fôra convidado a vir ao Brasil para opinar sobre as finanças brasileiras.

Desmentida pelo ministro da Fazenda — que nada tem com isto — e pelo presidente do Banco do Brasil, essa informação tem sido alternadamente confirmada e desmentida em telegramas procedentes da Alemanha, da França e de outras partes.

Podemos, agora, não sómente confirmar como completar a informação:

— O convite partiu do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que faltou à verdade ao desmentir a informação sobre a vinda do dr. Schacht.

O sr. Ricardo Jafet exibiu há dias, no palácio presidencial, o telegrama do dr. Schacht aceitando o convite.

Se a reação da opinião pública fê-lo recuar é outra coisa. Mas o convite existiu, e foi aceito. Há testemunhas que podem ser invocadas, se se insistir no desmentido.

TAMBEM BLUMENFELD

Também foi convidado a vir ao Brasil o dr. Bulmenfeld, que politicamente é o contrário do dr. Schacht. Blumenfeld é um grande químico, além de cunhado do presidente da República de Israel, Chaim Weiszmann. O dr. Blumenfeld que já esteve no Brasil, representa o Cartel Internacional de Química, ao qual está ligada a organização Orquima que tem sócios no ministério.

O sr. Augusto Frederico Schmidt, principal testa-de-ferro da Orquima, foi afinal recebido pelo sr. Getulio Vargas, com o qual se avistou durante alguns minutos.

Querem transformar este país n'um Gueto !... Já temos um rabino no Ministerio da Fazenda; um Schmidt (ou Goldschmidt ?...) pregando moralidade pela imprensa, enquanto "engorda" por dentro... Agora querem um Blumenfeld ! Já não bastam os Jafet, os De Stefano, os Lafer etc. etc.

---::---

GOTAS FILOSOFICAS

A mentira e a calunia aniquilam as melhores amizades e intoxicam o carater geralmente fraco.

Quando a inveja começa cessa a amizade, por mais velha que seja.

Não mostres a teu amigo tudo que possuires, porque a inveja será inevitavel.

Uma parte da ingratidão reverte contra o ingrato, infalivelmente, mais tarde ou mais cedo.

O intrigante perde, ordinariamente, duas amizades, especialmente quando a intriga for caluniosa.

Nas visitas e nas viagens procures sempre conversar sobre coisas agradaveis, para teu proprio beneficio especialmente.

Anauler

"AJUDE A SI MESMO"

Aumente a capacidade de seu cérebro, renovando suas energias, combatendo a fadiga cerebral e o esgotamento, com

F O R - T - F O S F A T O S

medicamento de fosfatos naturais, Vitamina B1 e aminas do cérebro e da medula espinhal que promove a normalisação do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos evitando o cançasso, e perda de memória e a neurastenia.

FOR-T-FOSFATOS produto do Instituto Farmacobiologico — Rua Estrela, 57 — Rio

LINGUA PORTUGUESA

Olavo Bilac

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura,
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela
E o arrolo da saudade e da ternura !

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo !
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "Meu filho !"
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho !

LA LANGUE PORTUGAISE

(A la mémoire du professeur João Ribeiro, haut représentant de la culture brésilienne.)

Traduction de João Rialto

Du Latium fleur dernière, inculte et belle,
Tu es éclat de même que tombeau,
Or natif qu'une mine à son caveau
Parmi les pierres brutes amoncelle.

Je t'aime ainsi obscure à ton berceau,
Clairon qui à la lutte nous apelle;
Le tonnerre tu as, le vent, la grêle,
La plainte ou la gaieté de quelque oiseau.

J'aime ta force agreste, ton arome
Des champs, l'odeur salée de l'océan,
Je t'aime, oh rude et douloureux idiome,'

Où m'appelait ma mère "Oh mon enfant"!
Où se plaignit Camoens, épave d'homme,
Génie sans joie et pitoyable amant !

OS HOMENS QUE SABEM VESTIR Usam somente ROUPAS DE CLASSE ORIENTE
Av. Mar. Floriano 131

"Que surprêsa desagradável"

quando se encontra no armário uma roupa roida pelas baratas ou traças.



Seja inteligente... Espalhe nas gavetas e nas malas NEOCID em pó, que não deixa manchas, nem cheiro.

Use a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID *em pó*

NEOCID

COLETTE

Colette está velha, reumática, mas não deixa por isto de ser vaidosa. Autora de não sei quantos romances, teve agora a sorte de vender uma porção deles para o cinema. Está ganhando um dinheirão, porém ainda não se habituou com a idéia de que agora é realmente rica. Um dia desses perguntou ao marido, Maurice Doudeket: "Você acha que eu poderia comprar uns lençóis novos, cor de rosa ?" E logo depois ocorreu a ela que seria bom comprar uma "liseuse" no mesmo tom e, para combinar, um verniz de unhas tambem rosa. E Colette está com 76 anos... Diz ela que lê Balzac e Proust por prazer, os romancistas novos por escrupulo profissional, uma vez que é a presidente dos premios Goncourt, e os romances policiais por paixão.

GERAÇÃO PERDIDA

Socios da Legião Canadense (Secção de Hamilton) resolveram organizar uma festa para crianças. Foram comprados milhares de doces, preparados litros e mais litros de refrescos, a mesa foi arrumada com



todo o carinho. E o pessoal queria mesmo que a criançada se divertisse. A vontade de ter o maior numero possivel de guris no clube era tanto que os convites foram impressos nos seguintes termos: "Os sócios que não tiverem filhos estão convidados a trazer dois netos."

AS 10 PRIMEIRAS

Como todos os anos, o Instituto de Costura de New York acaba de eleger as 10 mulheres mais elegantes dos Estados Unidos, em 1950. São elas: Mrs. L. Hayward, representante da aviação.

Mrs. R. Hearst, o nome que representa um **trust** de Imprensa.

Mrs. Myron Foy, nome da alta sociedade.

Mrs. Embiricos, igualmente.

Mrs. W. Paley, rádio.

Mrs. Emerson, a grande Industria.

Mme. Arpels, célebre pelas joias.

Mrs. O' Dwyer, a Política, e finalmente a Duquesa de Windsor, um nome mundialmente conhecido e Gloria Swanson, a balzaqueana mais famosa do mundo, neste momento e que, depois de estar afastada do cinema, voltou mais elegante do que nunca "para fechar o comercio"!



OS INGLESES SÃO ASSIM...

Apesar de artistas de cinema conhecidos, Vivien Leigh (Scarlet O'Hara, que o vento não levou) e Laurence Olivier (Morro dos Ventos Uivantes) não foram a Paris gastar milhões. Passaram lá dez dias, despendendo apenas as 50 libras legais a que tinham direito, mais ou menos 50.000 francos que, traduzidos em cambio negro dariam 5.000 cruzeiros.



Fizeram varios passeios, visitaram amigos interessantes, comeram em bons restaurantes mas nada de despesas astronômicas.

VOLTARAM OS SALTOS

A morte do sapato de salto baixo, durante algum tempo tão bem aceito pelos ditadores da moda, acaba de ser decretada. Os sapateiros das elegantes européias voltaram aos saltos altissimos e — grande novidade — com iniciais gravadas.

ÔNIBUS ? POIS SIM !

A moça foi levada à delegacia para explicar o que fazia, sentada num carro de uma pessoa absolutamente desconhecida. Ela disse apenas: "Eu sempre me sento dentro de carros que estão parados e, logo que o dono chega, peço "carona" até a cidade. Detesto os ônibus."

GENEROSOS

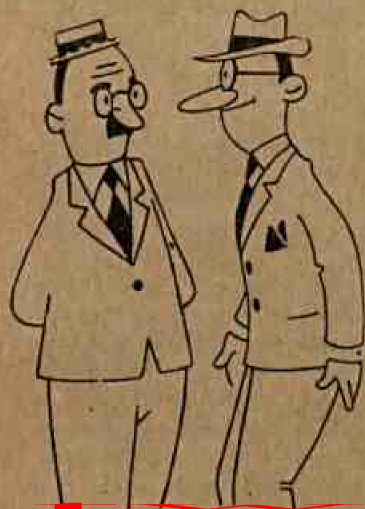
Os ladrões entraram, puxaram os revolveres, amarraram direitinho o dono do bar e o empregado, tiraram todo o dinheiro que havia na caixa (duzentos e cinquenta dolares), ainda pegaram uns cheques, beberam um **drink** e deixaram uma gorgeta de um dollar.

entre nós...



AINDA O VERMELHO

O vermelho continua em grande moda. Balmain, Dior, Molineux, Robert Piguet, Griffe, Schiaparelli, apresentam vestidos vermelhos em suas coleções. Acontece, porém, que as mulheres querem agradar aos homens de quem elas gostam, não aos costureiros. Para saber a opinião dos homens em geral sobre esta tão discutida cor, fizeram uma **enquête** em França que revelou haver, como em tudo o mais, os que gostam e os que não. George Clouzot (o moço que veio ao Brasil fazer um filme, dizer um verso bem bonito e ir-se embora)



declarou que detesta vestidos vermelhos. Louis Jouvet respondeu: "gosto, desde que o estilo seja impecavel." Bourvil disse: "não, porque no meu país temos medo dos touros." Ray Ventura é complicado: gosto de vestidos vermelhos nas mulheres dos outros, não na que está com ele. Guillaume, cabeleireiro de fama, gostaria de ver todas as mulheres de vermelho. O pintor Touchagues faz restrições: "suportável numa mulher lindíssima, de preferência loura." François Mitterand disse que só gosta do vermelho em vestidos leves, de verão. Serge Reggiani adora os vestidos vermelhos. Carrere acha que só as louras devem usar o vermelho.

De qualquer modo aqui vai um conselho: não façam vestido vermelho sem perguntar primeiro a "ele" que tal a idéia.

—::—

MODAS

De França para as mulheres do mundo todo, vêm estas novidades: Sapatos em duas cores, chamados "picasso". Os sapatos são em camurça branca e preta, o pé esquerdo tem desenhado uma boca com um cigarro, o direito um olho de perdiz. Ainda de Paris vem um chapéu chamado "parapluie", criado por Jean Borthet, e que, efetivamente, protege a dona como qualquer guarda-chuva. No terreno das calças temos a "Feu rouge", imaginado por Schiaparelli: é uma calça três quartos, em lona azul, com os fundilhos em lona vermelha, coisa de gosto discutivel, mas de grande sucesso.

—::—

FAÇAM O TEMPO RENDER!

Certa revista francesa faz interessante estudo sobre a arte de economizar o tempo. O assunto é vasto, mas, para não desperdiçar o das nossas leitoras, vamos resumir aqui alguns dos seus conselhos:

O tempo perdido quando a gente se levanta repercute sobre todos os atos do dia. Por mais que se deseje, é impossivel recuperá-lo.

Fazer as coisas correndo, afobadamente, tambem não dá certo. E' necessário "mentalizar" o serviço, para executá-lo com serenidade e eficiência.

Segundo os calculos feitos (quem quiser pode fazer as contas), desperdiçar meia hora por dia é viver 8 dias de menos, por ano!

E assim continuam os preceitos sobre a economia de tempo da dona de casa, tais como: fazer um programa, ter uma hora para cada coisa, acertar o relógio, colocar os objetos correlatos em lugares accessiveis, para não estar andando de um lado para outro, etc.

Calcula-se depois o tempo que uma dona de casa deve gastar com certos cuidados, de acordo com o tamanho da familia. Vamos transcrever esses calculos:

	Sem filhos	Com vários filhos
Tempo para refeições	1 hora, 18	1 hora, 42
Toilette e cuidados pessoais	54 minutos	24 minutos
Distrações fóra de casa	72 minutos	24 minutos
Distrações em casa e repouso	72 "	48 "
Passeio	60 "	2 horas, 18
Praticas religiosas (orações)	6 "	6 minutos

Aí está um tipo de divisão do tempo para a dona de casa. Creio que não fará mal a ninguem arredondar os 18 minutos para 20 e os 54 para 55. E' muito mais prático. E' importante notar que o passeio da mãe de familia é de 2 horas, precisamente porque sái para acompanhar as crianças.... Não faz parte do programa deixar os garotos em casa e ficar duas horas maciças no cabeleireiro!

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

AMERICA LATINA

Esta expressão, que deveria possuir apenas significado geografico, adquiriu, entretanto, no estrangeiro, e isso com justissimas razões, é mister confessar, significado altamente pejorativo.

Quem já viajou por esse mundo fóra; quem já esteve na Europa e principalmente na America do Norte, não ignora o desprêzo com que europeus e norte-americanos se referem a esta parte do Continente, a que os franceses chamam de "Pays de la bás" (país lá de baixo) e os norte-americanos de "Latin-America" (America latina).

Ora, ninguem que haja nascido nesta parte do Continente tem que se espantar com isso, diante do que ocorre nas republiquetas da America do Sul, onde impera o caudilhismo, a arbitrariedade, a politicagem sórdida, nojenta, a mais completa irresponsabilidade, onde tudo se compra e tudo se vende, desde o voto eleitoral até os acordãos dos Tribunais de Justiça, onde qualquer individuo concorre a eleições democraticas à presidencia da Republica e se transforma, graças à venalidade de muitos, à cumplicidade das forças armadas e à indiferença da maioria, da noite para o dia, em ditador, em caudilho, em usurpador, em desposta.

Isso que acabamos de escrever não pode ser contestado e se refere a todas as republicas latino-americanas indistintamente, desde o anarquizado Equador até o anarquizadissimo "Gigante pela propria Natureza".

Até algum tempo atrás os norte-americanos (os europeus nunca fizeram distinção alguma) excetuavam desse conceito deprimente a Republica Argentina, mas desde que Peron assenhoreou-se do poder e transformou aquele exprospero e respeitavel país em nação dominada, a Argentina entrou tambem para o rói das republiquetas despreziveis da America latina.

Diante das graves ocorrencias que se estão desenrolando em Buenos Aires, onde acaba de ser fechado um orgão da imprensa do prestigio de La Prensa, pelo unico crime de ser independente e patriota e discordar, por isso mesmo, da orientação politica e administrativa que o caudilho tem imposto ao país, a Republica Argentina deve ter caido mais ainda no conceito dos povos civilizados.

E' possivel que isso pouco importe ao ambicioso detentor do poder ali, mas que o país fica prejudicado e cái no conceito internacional, lá isso cái.

Se alguem puder ter dúvidas do imenso mal que está causando à Argentina o atual governo, bastará atentar para o seguinte fato, que é ilustrativo:

Quando o último grande conflito terminou, em 1945, a Argentina era o terceiro país do Mundo possuidor de recursos em ouro. Situava-se logo após os Estados Unidos da America do Norte e o Canadá. Três anos mais tarde, porém, o atual governo havia destroçado todo esse ouro em experiencias tolas e pueris. O peso argentino, que chegara a valer quase cinco cruzeiros, caiu para um cruzeiro e trinta centavos apenas!

Não se limitou, entretanto, à economia e às finanças argentinas a ação destruidora do governo Peron, a propria Constituição argentina foi mutilada e alterada a fim de





Elimine o
CHEIRO de SUOR
COM O BASTÃO
Frigia

Passe dias seguidos livre dos odores, fazendo uma só bastonagem de Frigia nas axilas. O bastão Frigia é mais eficiente, mais econômico, mais fácil de usar. E só Frigia seca instantaneamente. Não arde, não é gorduroso, não mancha a roupa. Por isso homens e mulheres preferem agora este novo desodorante. Experimente-o também.



Frigia
BASTÃO DESODORANTE
Distr. MIC Ltda.
Rio: R. Sen. Dantas 14
S. Paulo: Av. 9 de Julho, 254

que ao atual ocupante da Casa Rosada lhe fosse permitida a reeleição, ou melhor dito, a perpetuação no poder.

Recentemente recebeu-se no Brasil, procedente de Buenos Aires, o seguinte despacho telegrafico que constitue mais um degrau descido no charco em que se está atolando a Argentina:

"A manifestação que se desenrolou na provincia do Paraná em favor da reeleição do presidente Peron compostou vários discursos, relata o jornal "La Nacion", notadamente o do deputado nacional, sr. Visca, que declarou, depois de ter elogiado a obra do govêrno Peron, que a fórmula presidencial para 1952 será Peron-Evita.

No mesmo comicio o deputado nacional, Pedro Tilli havia declarado que "quando se escrever a historia da reeleição de Peron e da eleição de Evita, o peronismo do Paraná escreverá a primeira página da história contemporânea".

Por seu lado, o deputado nacional, Virgilio Fillippeo, disse que "a honra de ser o primeiro a proclamar a fórmula Peron-Evita" cabe ao deputado Visca, interventor da provincia de Entre-Rios".

O desprestigio internacional da America do Sul aumenta em progressão geometrica crescente à decadencia material e à perversão moral e politica dos seus componentes. E' por esse motivo que ha dias ouvimos, em uma roda de estrangeiros onde se discutia os acontecimentos argentinos, a frase qualificadora: "Latin America!...", porque, na verdade, nunca a America latina foi tão "*Latin America*" como agora...

—::—

PARA QUE TANTO DINHEIRO ?!...

Haviam-nos dito que as "baratas" tinham roido o Estado do Pará de tal forma, que dele quase nada mais sobrara.

A impressão de que estavamos possuidos era a de que a única salvação para o Pará consistia no suicidio coletivo.

Um telegrama de Belém, entretanto, põe as coisas nos seus devidos termos:

"Foram dados por encerrados os balanços procedidos pela Prefeitura de Belém. Na sub-prefeitura de Mosqueiro foi encontrada no cofre a irrisoria quantia de "oitenta centavos".

Essa noticia, que a muitos pode parecer ruim, é, contudo, dada a situação das outras prefeituras desta terra, magnifica.

A do Distrito Federal, em particular, é tão pior, que lembramos a De Morais a conveniencia de dar uma facada na prefeitura de Mosqueiro...

Til

—::—

TROVA

"Ano Novo, vida nova !"
diz muito rico, feliz !
Sòmente o pobre, coitado,
nem pensa o que o rico diz.

Nidoval Reis



Uma cousa...
...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

DYSPEPSIA DÔR DE CABEÇA

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K

Com a palavra nossos leitores

"BRILHA QUEM MAIS PILHA"

Rio, 24-2-1951

Sr. Redator,

"Que foi a Ditadura senão uma poderosa chocadeira de fortunas, de ovos de ouro? Dela os ricos saíram ainda mais ricos, o que, sem duvida, tornou os pobres mais pobres," diz o sr. Joel Silveira na sua brilhante cronica do "Diário de Notícias" de 24 de Fevereiro findo.

A Ditadura ainda não voltou, mas o Ditador voltou, eleito presidente da Republica e trazendo, consigo, para o poder, mais ou menos os mesmos elementos que o serviram no "curto periodo anterior".

No prestigioso matutino citado, encontra-se, no mesmo dia, um artigo do impávido e ilustre Ozorio Borba e no qual se lê a seguinte verdade:

"... a vida pública está tomada por ladrões, negocistas, advogados administrativos, contrabandistas", e — acrescentariamos nós — exploardores, diretos e indiretos de jogos de azar...

Depois da leitura desses candentes comentarios, fomos a Petrópolis espairecer, num passeio de automovel. Percorremos suas imediações e inquirimos, a cada passo, a quem pertenciam as suntuosas chacaras, castelos, casas, sitios, fazendas, palacetes e outras propriedades de veraneio existentes em torno da bela cidade serrana, construidos no "curto periodo" e no governo do "impoluto" General Dutra.

Podemos assegurar que é um dos meios mais seguros, faceis e eficientes para se conhecerem alguns responsaveis pela corrupção reinante, pelos assaltos aos cofres publicos nestes ultimos vinte anos. Individuos que até 1930 nada possuiam; que viviam de expedientes, na luta pela vida — e até "mordendo" — concordatarios, falidos e exploradores de "tamboretes" hoje em falencia, aparecem ostentando ousadas e afrontosas opulencias, despendendo as "sobras" (pois que a maioria deles tem instalações "maravilhosas" na Capital, automoveis, amantes etc.), milhões e milhões de cruzeiros, na construção de suas casas e sitios de veraneio, seus parques, jardins, piscinas, festanças periodicas (que lembram o Brasil dos Barões e da escravatura...), sem que, para justificá-las, possam apresentar, hoje, mais do que os vencimentos que percebiam nos seus empregos publicos, nas autarquias, cargos politicos, empresas governamentais etc. etc., e que, na realidade (tendo-se em conta a vida que levavam e que ainda levam) não davam para o *whisky* e o charuto que consumiam...

Depois de se conhecerem as residencias de verão dos "ladrões, negocistas, advogados administrativos e contrabandistas" a que aludiu o eminente e impavido jornalista Borba, chega-se à conclusão de que devem ter custado ao país — e aos brasileiros — boa parte da miseria que hoje os assola e muitos anos de atraso, porque — é notorio — para ganharem, CLANDESTINAMENTE, um milhão de cruzeiros, numa tramoia contra os cofres publicos ou nas autarquias, tiveram aqueles beneficiarios do governo de TRANSIGIR EM DETRIMENTO DO ERARIO.

Outro espetaculo revoltante oferece Petrópolis e suas imediações aos sabados, domingos e feriados: é a presença, em grande escala, de suntuosos automoveis de chapa branca, transportando para as residencias ou sitios de veraneio (na maioria adquiridos nas condições acima mencionadas) altos funcionarios civis e militares, que se não pejam de exibir o abuso à luz do sol e não obstante as leis votadas recentemente, pelo Congresso, para coibi-lo !...

Quando nos livraremos de tanta degradação? Quando teremos um governo de verdade, patriota, capaz de expulsar os "vendilhões do templo", hoje usufruindo, tranquilamente, impunemente, nas cidades de veraneio, o fruto de seus assaltos aos dinheiros do contribuinte brasileiro?

A. S. Pinto

A PRECIOSA RUBIACEA



— O Ministerio do Exterior contesta a declaração do Governo do Chile que classifica o CAFÉ como artigo de luxo!
— Os chilenos não topam essa historia de ALMOÇO de POBRE...

O TRÁFEGO NA PRAIA DO FLAMENGO

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1951

Senhor Redator,

Infelizmente não nos foi concedida a paciência de ficarmos calados quando precisamos clamar por justiça ou coisa equivalente.

Para a nossa tristeza, as estatísticas nos vêm dizer que a tuberculose no Brasil mata a média de uma pessôa por hora. Pois quase tanto quanto a peste branca, estão matando os veículos da capital brasileira.

Imprudência do pedestre, imperícia profissional, excesso de velocidade ou demasiada tolerância administrativa, não sei, mas, os fatos aí estão enchendo as páginas dos jornais: — colisões, atropelamentos, desastres e uma infinidade de catástrofes de consequencias funestas e lastimaveis.

Haja vista o recente desastre ferroviário do Meyer, onde o maquinista, transformando sua cabine em sala de aula, resolveu, no mais revoltante surto de irresponsabilidade, "ministrar" seus conhecimentos profissionais aos passageiros que com ele viajavam *em sua cabine*. Se estes fatos são verídicos, então dividamos a falta de responsabilidade com a direção da Central do Brasil, que alem de permitir passageiros viajando na cabine do maquinista, entrega um veículo de transporte coletivo às mãos de um indivíduo irresponsavel e, pelo que parece, sem nenhuma idoneidade psíquica.

Mas este não é o ponto de que desejávamos tratar. O que vimos fazer, senhor redator, é apelar para o Major Geraldo Côrtes, dd. diretor do Serviço de Trânsito, no sentido de que faça voltar ao que era o movimento de automoveis na Praia do Flamengo. Aquela Praia, com a introdução da mão auxiliar na pista que fica à esquerda de quem vai para Botafogo, transformou-se ultimamente num verdadeiro açougue humano. O pedestre que vai atravessá-la preocupa-se com o sentido sul-norte, esquecendo-se dos veículos que vêm na mão auxiliar da pista. Conclusão: mais de dez atropelamentos já se verificaram, isto só em frente ao n. 186. Esperamos que o Major Geraldo Côrtes, jovem inteligente e atencioso como é, vá ele próprio verificar que aquela medida, embora dê bons resultados no que diz respeito ao escoamento do tráfego, é contraproducente no que concerne à vida da população. O serviço de trânsito precisa, quando nada, diminuir as mortes por atropelamentos e desastres, e, não colaborar na sua multiplicação.

Agradecido, senhor redator,

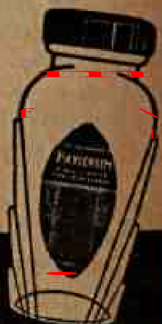
João S. Mansúr

N. da R. — O distinto leitor tem toda a razão. Trata-se da medida inexplicável das duas mãos numa só pista, como se vê à tarde na Praia do Flamengo. E' coisa de tal ordem que, se o sr. major Côrtes morasse no Flamengo e, simples pedestre, tivesse que atravessar a avenida àquela hora para ganhar o passeio da praia ou vice-versa, não resta duvida de que mandaria cessar a anomalia imediatamente.



Também assim despenteado!

Para ser um rapaz elegante e de gosto apurado, conserve os cabelos sempre alinhados com BRYLCREEM o fixador, mais que perfeito! Perfuma suavemente, fixa sem colar e permite repentear! Em vidros ou em tubos. Em qualquer parte. Comece hoje mesmo a usar: -



BRYLCREEM
O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

HEMORRÓIDAS
E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 8 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., **Caixa Postal 187 São Paulo.**





H-10-2 Ag. Atlanti

OS OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

BANQUETES DE HOMENAGEM

UM banquete de homenagem é uma especie de monumento para o qual subscrevem muitas das pessoas que podem exibir publicamente o seu apetite. Tornou-se instituição nacional. Todos os pretextos servem para meia duzia ou uma centena de pessoas se sentarem à mesa, saboreando o legitimo direito de serem admiradoras dos homens de talento e dos bons pratos. Evidentemente que os banquetes de homenagem não se realizariam se não houvesse homens de talento, e estes devem constituir uma comunidade imensa, legião vastissima — um universo...

Os que são propensos a semelhantes manifestações de simpatia coletiva e de admiração repartitiva, praticam este acto conjuntivo de magnifica solidariedade e de excelente apetite, com uma frequência de hábito. Se é certo que os homens não se medem aos palmos, podem, contudo, medir-se pela extensão das mesas onde vão comer o aplauso dos seus veneradores. Não ha homem de talento sem banquete de homenagem. Quantos ali se acotovelam sentem a sua inferioridade dobrar-se numa reverência ao culto sagrado das celebridades, incensando, como é do ritual em tão solenes momentos, as excepcionais qualidades do homenageado.

Este, se é a primeira vez que lhe acontece ser alvo do entusiasmo da multidão, ficará surpreendido quando pela altura dos discursos lhe exaltarem virtudes máximas e lhe atribuirem em sonoras e retumbantes frases laudatórias, arte e engenho de que nunca se julgaria detentor, dons de inteligencia e bens de cultura que parecem distinguí-lo de todos os outros mortais. Um homem assim pode ser um cretino, mas é um genio... — pelo menos quando a adulação abre a boca, não para continuar a mastigar, mas parar fazer justiça a quem merece o preito de tão significativa homenagem. Eu não duvido de que esta modalidade de garantir a gloria a um cidadão por mais modesto, seja por vezes filha duma idéia louvavelmente bem intencionada. Mas desconfio de que a consagração prove a sinceridade unanime dos anfitriões. Por cada três amigos do homenageado há trinta desconhecidos que se infiltram e misturam.

Ha quem vá a todos os banquetes de homenagem para mostrar com a sua presença que é pessoa habituada a conviver com gente de todos os sectores sociais em evidência; e ha quem não perca nenhuma oportunidade para assistir a esses espectaculos onde se passam umas horas agradaveis trincando as delicias suspeitas do "menu". Sem que para isso concorra a menor parcela do bom-senso ou intervenha a mais elementar noção do respeito que a si mesmo deve, o frequentador assiduo dos banquetes de homenagem sanciona a apoteose que corôa de Ridiculo, nos disparates dos brindes, o alvejado, — de riso complacente ou inteligência cumplice na ausência de gramática.

Não sei se já repararam que todos os que vão aos banquetes de homenagem são autênticos Demostenes, oradores de grandes rasgos verborreicos. Eu chamo a isso a improvisação digestiva da eloquencia da garfada...



DEVAGAR E SEMPRE...

Celina ficou noiva e não cabia em si de contente... Passeando com o noivo pela praia, começou a fazer planos para o seu futuro lar. A certa altura do seu devaneio, disse para o futuro marido:

— Meu bem, quando nos casarmos, quero ter tres empregadas...

— Sim, querida: terás até cem — respondeu ele calmamente — mas sempre uma depois da outra...

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
LGK



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

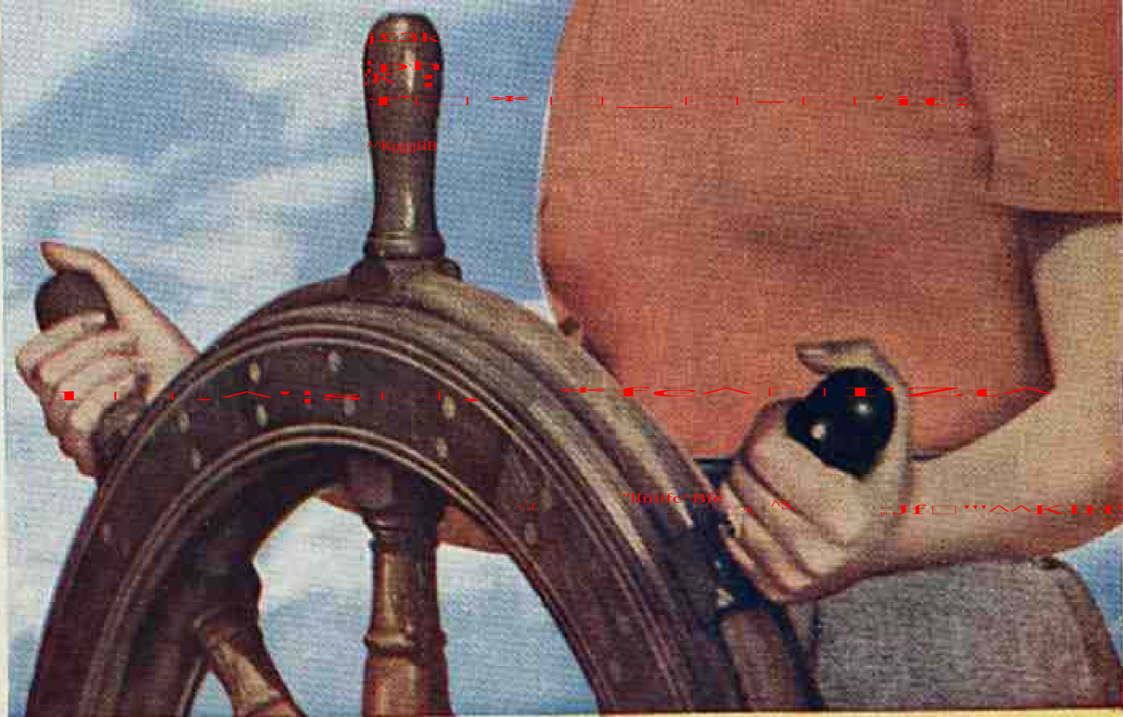
Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Radiante e saudavel...

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO